



# **ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO NA FIMES/UNIFIMES AÇÕES REALIZADAS ENTRE 1985 E 2020**

Marilaine de Sá Fernandes  
Irongina de Fátima Silva  
Juliene Rezende Cunha  
Ita de Fátima Dias Silva



# ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO NA FIMES/UNIFIMES AÇÕES REALIZADAS ENTRE 1985 E 2020

Marilaine de Sá Fernandes  
Irongina de Fátima Silva  
Juliene Rezende Cunha  
Ita de Fátima Dias Silva



**2021 - Editora Ampla**

**Copyright da Edição** © Editora Ampla

**Copyright do Texto** © As autoras

**Editor Chefe:** Leonardo Pereira Tavares

**Design da Capa:** Editora Ampla

**Diagramação:** Higor Costa de Brito

**Revisão:** As autoras

**Ensino, pesquisa, extensão e inovação e empreendedorismo na FIMES/UNIFIMES: ações realizadas entre 1985 e 2020** está licenciado sob CC BY 4.0.



Esta licença exige que as reutilizações deem crédito aos criadores. Ele permite que os reutilizadores distribuam, remixem, adaptem e construam o material em qualquer meio ou formato, mesmo para fins comerciais.

O conteúdo da obra e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva das autoras, não representando a posição oficial da Editora Ampla. É permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos as autoras. Todos os direitos para esta edição foram cedidos à Editora Ampla.

**ISBN:** 978-65-88332-86-3

**DOI:** 10.51859/ampla.epe863.1121-0

**Editora Ampla**

Campina Grande – PB – Brasil

[contato@ampllaeditora.com.br](mailto:contato@ampllaeditora.com.br)

[www.ampllaeditora.com.br](http://www.ampllaeditora.com.br)



2021

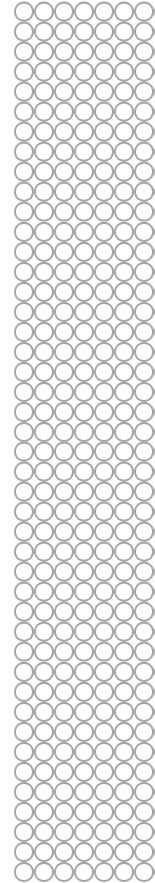
## CONSELHO EDITORIAL

Andréa Cátia Leal Badaró – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Andréia Monique Lermen – Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Antoniele Silvana de Melo Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Aryane de Azevedo Pinheiro – Universidade Federal do Ceará  
Bergson Rodrigo Siqueira de Melo – Universidade Estadual do Ceará  
Bruna Beatriz da Rocha – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Bruno Ferreira – Universidade Federal da Bahia  
Caio César Costa Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Carina Alexandra Rondini – Universidade Estadual Paulista  
Carla Caroline Alves Carvalho – Universidade Federal de Campina Grande  
Carlos Augusto Trojaner – Prefeitura de Venâncio Aires  
Carolina Carbonell Demori – Universidade Federal de Pelotas  
Cícero Batista do Nascimento Filho – Universidade Federal do Ceará  
Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Daniela de Freitas Lima – Universidade Federal de Campina Grande  
Darlei Gutierrez Dantas Bernardo Oliveira – Universidade Estadual da Paraíba  
Denise Barguil Nepomuceno – Universidade Federal de Minas Gerais  
Dylan Ávila Alves – Instituto Federal Goiano  
Edson Lourenço da Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí  
Elane da Silva Barbosa – Universidade Estadual do Ceará  
Érica Rios de Carvalho – Universidade Católica do Salvador  
Gabriel Gomes de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Gilberto de Melo Junior – Instituto Federal do Pará  
Givanildo de Oliveira Santos – Instituto Brasileiro de Educação e Cultura  
Higor Costa de Brito – Universidade Federal de Campina Grande  
Isane Vera Karsburg – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Israel Gondres Torné – Universidade do Estado do Amazonas  
Italan Carneiro Bezerra – Instituto Federal da Paraíba

Ivo Batista Conde – Universidade Estadual do Ceará  
Jaqueline Rocha Borges dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Jessica Wanderley Souza do Nascimento – Instituto de Especialização do Amazonas  
João Henriques de Sousa Júnior – Universidade Federal de Santa Catarina  
João Manoel Da Silva – Universidade Federal de Alagoas  
João Vitor Andrade – Universidade de São Paulo  
Joilson Silva de Sousa – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
José Cândido Rodrigues Neto – Universidade Estadual da Paraíba  
Jose Henrique de Lacerda Furtado – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Josenita Luiz da Silva – Faculdade Frassinetti do Recife  
Josiney Farias de Araújo – Universidade Federal do Pará  
Karina de Araújo Dias – SME/Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Katia Fernanda Alves Moreira – Universidade Federal de Rondônia  
Laíze Lantyer Luz – Universidade Católica do Salvador  
Lindon Johnson Pontes Portela – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Lucas Araújo Ferreira – Universidade Federal do Pará  
Lucas Capita Quarto – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Lúcia Magnólia Albuquerque Soares de Camargo – Unifacisa Centro Universitário  
Luciana de Jesus Botelho Sodré dos Santos – Universidade Estadual do Maranhão  
Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Luiza Catarina Sobreira de Souza – Faculdade de Ciências Humanas do Sertão Central  
Manoel Mariano Neto da Silva – Universidade Federal de Campina Grande  
Marcelo Alves Pereira Eufrazio – Centro Universitário Unifacisa  
Marcelo Williams Oliveira de Souza – Universidade Federal do Pará  
Marcos Pereira dos Santos – Faculdade Rachel de Queiroz  
Marcus Vinicius Peralva Santos – Universidade Federal da Bahia  
Marina Magalhães de Morais – Universidade Federal de Campina Grande  
Michele Antunes – Universidade Feevale

Milena Roberta Freire da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Nadja Maria Mourão – Universidade do Estado de Minas Gerais  
Natan Galves Santana – Universidade Paranaense  
Nathalia Bezerra da Silva Ferreira – Universidade do Estado do Rio Grande do Norte  
Neide Kazue Sakugawa Shinohara – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Neudson Johnson Martinho – Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Mato Grosso  
Patrícia Appelt – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Paula Milena Melo Casais – Universidade Federal da Bahia  
Paulo Henrique Matos de Jesus – Universidade Federal do Maranhão  
Rafael Rodrigues Gomides – Faculdade de Quatro Marcos  
Reângela Cíntia Rodrigues de Oliveira Lima – Universidade Federal do Ceará  
Rebeca Freitas Ivanicska – Universidade Federal de Lavras  
Renan Gustavo Pacheco Soares – Autarquia do Ensino Superior de Garanhuns  
Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília  
Ricardo Leoni Gonçalves Bastos – Universidade Federal do Ceará  
Rodrigo da Rosa Pereira – Universidade Federal do Rio Grande

Sabrynna Brito Oliveira – Universidade Federal de Minas Gerais  
Samuel Miranda Mattos – Universidade Estadual do Ceará  
Shirley Santos Nascimento – Universidade Estadual Do Sudoeste Da Bahia  
Silvana Carloto Andres – Universidade Federal de Santa Maria  
Silvio de Almeida Junior – Universidade de Franca  
Tatiana Paschoalette Rodrigues Bachur – Universidade Estadual do Ceará  
Telma Regina Stroparo – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Thayla Amorim Santino – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Virgínia Maia de Araújo Oliveira – Instituto Federal da Paraíba  
Virginia Tomaz Machado – Faculdade Santa Maria de Cajazeiras  
Walmir Fernandes Pereira – Miami University of Science and Technology  
Wanessa Dunga de Assis – Universidade Federal de Campina Grande  
Wellington Alves Silva – Universidade Estadual de Roraima  
Yáscara Maia Araújo de Brito – Universidade Federal de Campina Grande  
Yasmin da Silva Santos – Fundação Oswaldo Cruz  
Yuciara Barbosa Costa Ferreira – Universidade Federal de Campina Grande





**2021 - Editora Ampla**

**Copyright da Edição** © Editora Ampla

**Copyright do Texto** © As autoras

**Editor Chefe:** Leonardo Pereira Tavares

**Design da Capa:** Editora Ampla

**Diagramação:** Higor Costa de Brito

**Revisão:** As autoras

### **Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

Ensino, pesquisa, extensão e inovação e empreendedorismo na FIMES/UNIFIMES [livro eletrônico]: ações realizadas entre 1985 e 2020 / Marilaine de Sá Fernandes. -- Campina Grande : Editora Ampla, 2021. 57 p.

Formato: PDF

ISBN: 978-65-88332-86-3

1. Ensino superior - Pesquisa. 2. Ensino superior - Administração. I. Fernandes, Marilaine de Sá. II. Título.

CDD-378

Sueli Costa - Bibliotecária - CRB-8/5213  
(SC Assessoria Editorial, SP, Brasil)

#### **Índices para catálogo sistemático:**

1. Ensino superior 378

**Editora Ampla**  
Campina Grande - PB - Brasil  
contato@ampllaeditora.com.br  
www.ampllaeditora.com.br

# PREFÁCIO

O Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) é uma Instituição de Ensino Superior Municipal, localizado na cidade de Mineiros, Estado de Goiás, criada pela Lei Municipal nº 1.495, de 14 de dezembro de 2010, credenciada pelo Decreto Estadual nº 7.333 de 13 de maio de 2011 e mantida pela Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior (FIMES), instituída pela Lei Municipal nº 278, de 11 de março de 1985. A UNIFIMES funcionou como Faculdades Isoladas de 1985 a 2004, Faculdades Integradas de 2005 a 2010 e foi credenciada como Centro Universitário no período de 2011 a 2021. Oferta cursos de graduação e pós-graduação lato sensu em várias áreas de conhecimento. Atualmente conta com duas unidades. A sede, que está localizada em Mineiros-GO com a oferta de 14 cursos de graduação. Dentre esses, dois deles funcionam também no Campus de Trindade-GO. É regida pela legislação nacional através do Ministério da Educação (MEC), legislação do Conselho Estadual de Educação de Goiás (CEE/GO), pelo Estatuto da FIMES, pelo Estatuto e Regimento Geral da UNIFIMES e por normas emanadas de seus órgãos colegiados. O Artigo 24 do seu Estatuto define a Pró-Reitoria de Ensino, de Pesquisa e de Extensão (PROEPE) como sendo um órgão executivo de coordenação, supervisão, fomento e controle das atividades inerentes ao ensino, à pesquisa e à extensão. De 1985 a 2010, o controle destas atividades era de um departamento similar, com outra denominação.

O objetivo geral do trabalho foi apresentar um relato sobre as experiências vivenciadas no ensino, pesquisa e extensão, no período de 1985 a 2020. Assim como analisado se a sua prática foi compatível com as políticas de ensino, de pesquisa e de extensão prevista na Lei de Diretrizes e Bases para a oferta do Ensino Superior.

O que se pôde perceber em 35 anos é que a Instituição se preocupou com a oferta de um ensino que atendesse os parâmetros de qualidade, privilegiando e integrando-o à pesquisa e extensão, tanto que, no segundo semestre de 2020, a instituição protocolou junto ao CEE/GO o pedido de credenciamento como Universidade.

Uma boa leitura a todos!

*Marilaine de Sá Fernandes*<sup>1</sup>

*Irondina de Fátima Silva*<sup>2</sup>

*Julienne Rezende Cunha*<sup>3</sup>

*Ita de Fátima Dias Silva*<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Bacharel em Agronomia pela Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS), Especialista em Gestão de Sala de Aula no Ensino Superior pelo Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES), Mestra em Genética e Melhoramento de Plantas pela Universidade Federal de Lavras (UFLA), Docente no Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES), Pró-Reitora de Ensino, de Pesquisa e de Extensão no Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) gestão 2017/2020, E-mail: marilaine@unifimes.edu.br;

<sup>2</sup> Licenciada em Pedagogia pela Universidade Federal de Goiás (UFG), Especialista em Supervisão Educacional pela Faculdade de Formação Profissional Integrada (FACEN), Especialista em Gestão e Docência Universitária pelo Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES), Especialista em Gestão de Sala de Aula no Ensino Superior pelo Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES), Mestra em Educação pela Universidade Federal de Goiás (UFG), Docente no Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES), Diretora de Ensino na Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior (FIMES) de 2002 a 2011, Pró-Reitora de Ensino, de Pesquisa e de Extensão no Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) em 2012;

<sup>3</sup> Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Especialista em Gestão Tributária, Auditoria e Controladoria pela Fundação Educacional de Fernandópolis (FEF), Especialista em Metodologia do Ensino Superior pelo Instituto Brasileiro de Pós-graduação e Extensão (IBPEX), Especialista em Gestão de Sala de Aula no Ensino Superior pelo Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES), Mestra em Planejamento e Desenvolvimento Regional pela Universidade de Taubaté (UNITAU), Docente no Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES), Pró-Reitora de Ensino, de Pesquisa e de Extensão no Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) gestão 2013/2016;

<sup>4</sup> Licenciada em Pedagogia pela Universidade Federal de Goiás (UFG), Especialista em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás), Especialista em Gestão de Sala de Aula no Ensino Superior pelo Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES), Mestra em Educação pela Universidade Federal de Goiás, Docente no Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES), Diretora Geral na Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior (FIMES) de 2002 a 2011, Reitora no Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) de 2012 a 2020.

# SUMÁRIO

|   |           |
|---|-----------|
| <b>CAPÍTULO I - INTRODUÇÃO</b> .....  | <b>8</b>  |
| <b>CAPÍTULO II - REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....  | <b>10</b> |
| 2.1. O ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO.....  | 10        |
| 2.2. ENSINO SUPERIOR NA FIMES/UNIFIMES .....  | 13        |
| 2.3. FUNDAÇÃO INTEGRADA MUNICIPAL DE ENSINO SUPERIOR (FIMES): MANTENEDORA DA UNIFIMES ..... | 13        |
| 2.4. CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MINEIROS (UNIFIMES) .....                                      | 14        |
| 2.5. PRÓ-REITORIA DE ENSINO, DE PESQUISA E DE EXTENSÃO (PROEPE).....                        | 18        |
| <b>CAPÍTULO III - METODOLOGIA DE COLETA DE DADOS</b> .....                                  | <b>27</b> |
| <b>CAPÍTULO IV - ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS</b> .....                                      | <b>28</b> |
| 4.1. OFERTAS DE CURSOS DE GRADUAÇÃO NO PERÍODO DE 1985 A 2020 .....                         | 28        |
| 4.2. DIRETORIA DE PESQUISA.....   | 39        |
| 4.2.1. PROJETOS DE PESQUISA .....   | 39        |
| 4.2.2. NÚCLEOS DE ESTUDO, PESQUISA E EXTENSÃO .....   | 40        |
| 4.2.3. COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA) .....                                     | 41        |
| 4.2.4. REVISTA INTERAÇÃO INTERDISCIPLINAR .....   | 42        |
| 4.2.5. EVENTOS CIENTÍFICOS .....  | 43        |
| 4.3. DIRETORIA DE EXTENSÃO, ASSUNTOS COMUNITÁRIOS, ESTUDANTIS E CULTURAIS.....              | 44        |
| 4.3.1. PROJETOS DE EXTENSÃO .....   | 44        |
| 4.3.2. EVENTOS DE EXTENSÃO .....  | 46        |
| 4.3.3. NÚCLEOS DE EXTENSÃO .....  | 46        |
| 4.3.3.1. NÚCLEO DE POLÍTICAS E ASSUNTOS ESTUDANTIS .....                                    | 46        |
| 4.3.3.2. NÚCLEO DE ATENDIMENTO PSICOPEDAGÓGICO .....  | 47        |
| 4.3.3.3. NÚCLEO DE BOLSAS ACADÊMICAS E INCENTIVOS .....                                     | 47        |
| 4.3.3.4. NÚCLEO DE CULTURA .....  | 48        |
| 4.4. DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E EXPANSÃO.....   | 48        |
| 4.5. DIRETORIA DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO .....   | 51        |
| <b>CAPÍTULO V - CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....  | <b>54</b> |
| <b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b> .....   | <b>55</b> |





# CAPÍTULO I

## INTRODUÇÃO

DOI: 10.51859/AMPLLA.EPE863.1121-1

Este relato de experiência consistiu numa tentativa de registrar as experiências e ações da Pró-Reitoria de Ensino, de Pesquisa e de Extensão (PROPEP) do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES), no período de 1985 a 2020, embora não tenha sido possível apresentar todos os dados do período anterior a 2002. A maioria das tabelas, quadros e gráficos foram construídos com informações a partir de 2014 quando a instituição se credenciou como Centro Universitário e regulamentou e estruturou as políticas de ensino, de pesquisa, de extensão e pós-graduação.

Uma trajetória de 35 anos de ensino superior em diferentes áreas de conhecimento traz uma ampla história. É bom esclarecer que no período de 1985 a 2010 a função pedagógica na instituição era exercida por um coordenador pedagógico geral. Com o credenciamento da instituição como Centro Universitário essa função recebeu a denominação de Pró-Reitoria de Ensino, de pesquisa e de Extensão.

Os dados coletados e analisados referem-se aos períodos de 1985 a 1998, de 1999 a 2001, de 2002 a 2012, de 2013 a 2016 e 2017 a 2020. Cada um desses períodos foi gerido por um profissional diferente, sendo que cada um deles atuou conforme as demandas e necessidades pedagógicas do momento.

Nesse período a instituição alcançou três degraus na sua hierarquia: de 1985 a 2004 funcionou como Faculdades Isoladas, de 2005 a 2010 funcionou como Faculdades Integradas e de 2011 a 2021 foi credenciada como Centro Universitário. Em dezembro de 2020 protocolou o seu projeto de credenciamento como Universidade.

Neste trajeto ela contou com quatro gestores pedagógicos e a partir de 2021 terá o seu 5.º gestor pedagógico.

Observou-se que no período de 1985 a 2010 a instituição promovia o ensino, a pesquisa e a extensão embora não havia regulamentação. Essas regulamentações



aconteceram a partir desse credenciamento no período de 2012 a 2015, quando houve um esforço concentrado no intuito de sistematizar e regulamentar a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

Uma das propostas deste relato de experiência consistiu em verificar se essa função foi desempenhada conforme o previsto na legislação e nas regulamentações internas da instituição.



## CAPÍTULO II

# REFERENCIAL TEÓRICO

DOI: 10.51859/AMPLLA.EPE863.1121-2

### 2.1. O ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO

O sistema educacional brasileiro encontra-se precário em todos os níveis de ensino, principalmente quando comparado a outros países, mesmo com algumas mudanças significativas ocorridas nas últimas décadas:

[...] o desenvolvimento do ensino superior foi marcado por duas características: 1) aconteceu tardiamente, pois as primeiras instituições de ensino superior foram criadas apenas em 1808 e as primeiras universidades na década de 1930. 2) A expansão do sistema de ensino privado paralelo ao ensino público. (CARVALHO e ANDRADE, s/p. 2019).

Observando o que aconteceu com a criação das primeiras instituições de ensino superior brasileiras criadas em 1808:

Marback Neto (2007), diz que elas tinham como objetivo “*formar pessoal qualificado para o exército e a marinha*”. Foram criados: na Bahia, em Salvador, a Escola de Cirurgia da Bahia (Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia e; no Rio de Janeiro a Escola de Cirurgia e Anatomia do Rio de Janeiro) (Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro) e, a Academia dos Guarda-marinha – Rio de Janeiro – RJ. (CARVALHO e ANDRADE, s/p. 2019).

Segundo os autores, o ensino superior veio acontecendo e conforme as mudanças estruturais no país foram se ampliando e se organizando para atender os interesses vigentes em cada contexto social, econômico e político brasileiro. A década de 1990 foi marcada por uma grande revolução no setor de ensino superior. Enfatizam eles que, o Brasil tem nesse momento o maior grupo econômico em educação superior do mundo e se destaca como modelo de solução para inclusão na educação a partir das empresas com capital aberto, listadas na bolsa de valores, com atuação nacional.

A LDB 9394/96 em seu Artigo 43, incisos de I A VII define as finalidades do ensino superior de todo o país depois da aprovação da referida lei:

I – Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;



II – Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;

III – incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio;

IV – Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação; Lei n 33 o 9.394/1996;

V – Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

VI – Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

VII – promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica gerada na instituição;

VIII – atuar em favor da universalização e do aprimoramento da educação básica, mediante a formação e a capacitação de profissionais, a realização de pesquisas pedagógicas e o desenvolvimento de atividades de extensão que aproximem os dois níveis escolares.

O Artigo 44 e seus incisos de I a IV, definem a maneira de ofertar esse ensino nas instituições através de cursos e programas:

[...] I – cursos sequenciais por campo de saber, de diferentes níveis de abrangência, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos pelas instituições de ensino, desde que tenham concluído o ensino médio ou equivalente;

II – de graduação, abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo;

III – de pós-graduação, compreendendo programas de mestrado e doutorado, cursos de especialização, aperfeiçoamento e outros, abertos a candidatos diplomados em cursos de graduação e que atendam às exigências das instituições de ensino;

IV – de extensão, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos em cada caso pelas instituições de ensino.

O Artigo 45, estabelece às duas categorias de Instituições de Ensino Superior (IES) as quais o ensino pode ser oferecido: “A educação superior será ministrada em instituições de ensino superior, públicas ou privadas, com variados graus de abrangência ou especialização”.



O ensino superior brasileiro tem grande importância tanto por sua retórica quanto pela valorização do senso comum em meio às comunidades. Onde se busca a formação profissional em inúmeros campos de atuação tornando-se uma estratégia de ascensão social considerada muito importante, “cabendo destacada valorização para o ensino oferecido pelas universidades públicas. O modelo universitário foi introduzido no Brasil apenas na terceira década do século XX” (SEVERINO, 2008, p.74).

Segundo o Censo da Educação Superior (BRASIL, 2019, p. 7), o cenário no Brasil em dados quantitativos pode ser observado conforme apresentado a seguir:

Há 299 IES públicas e 2.238 IES privadas no Brasil;

- Em relação às IES públicas: 42,8% são estaduais (128); 36,8% são federais (110); e 20,4% são municipais (61);
- A maioria das universidades é pública (53,8%);
- Entre as IES privadas, predominam as faculdades (86,2%);
- Das IES federais, 57,3% correspondem às universidades, 36,4% aos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IF's) e Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefets); 1,8% às faculdades e 4,5% são centros universitários.

O censo 2019, divulgado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), registra um aumento significativo no número de ingressos entre os anos de 2017 e 2018. Este aumento nas matrículas se deu pelos diversos cursos superiores ofertados na modalidade à distância, nestes dois anos foi constatado um crescimento de 27,9% de matrícula nestes cursos. Em contrapartida, os cursos presenciais registraram uma queda em suas matrículas na ordem de 3,7% (BRASIL, 2019).

Ao analisar a porcentagem de ingressos no ensino superior, com maior espaço de tempo, pode-se segundo o Censo da Educação Superior (BRASIL, 2019) considerar que entre os anos de 2008 a 2018 os cursos presenciais tiveram um aumento de 10,6%. Já nos cursos à distância esse aumento triplicou, chegando à marca de 196,6%. “O número de matrículas na educação superior (graduação e sequencial) continua crescendo, atingindo a marca de 8,45 milhões de alunos em 2018” (BRASIL, 2019, p.18).

Observado os dados do último Censo do Ensino Superior divulgado em 2019, o Sindicato das Entidades Mantenedoras de Estabelecimentos de Ensino Superior no Estado de São Paulo fez a seguinte declaração, alertando as entidades para o problema da evasão que deve se agravar a partir do ano de 2021:



[...] a pandemia do novo coronavírus deve contribuir para elevar o percentual de evasão no ensino superior para 34,1%, índice que inclui trancamento de matrículas, desvinculados do curso e falecidos. A projeção da entidade para 2020 também inclui queda de 7,6% no número de matrículas e de 13,9% de ingressantes (CARVALHO e ANDRADE, 2019, s/p).

Portanto, para além desta questão atual, é preciso repensar e replanejar o ensino superior pós pandemia, mediante o crescimento das matrículas no ensino à distância para os próximos anos.

Essa modalidade de ensino oferece ao aluno e às famílias algumas vantagens e possibilidades, dentre elas a possibilidade de estudar em casa em maior segurança contra o vírus, que se multiplica em ritmo acelerado. Outra vantagem são os valores das mensalidades, bem mais acessíveis. Ressalta-se que a pandemia trouxe uma diminuição na renda das famílias e aumentou o percentual de desempregados em todo o país. De certa forma a pandemia adiará ou mesmo retirar o sonho de muitos jovens de cursar o ensino superior nestes próximos anos.

As instituições vão precisar de muita criatividade e planejamento no sentido de atrair e manter seus alunos estudando.

## **2.2. ENSINO SUPERIOR NA FIMES/UNIFIMES**

A FIMES/UNIFIMES é uma instituição de ensino superior criada no ano de 1985 pela comunidade Mineirense com o apoio do poder executivo da época.

## **2.3. FUNDAÇÃO INTEGRADA MUNICIPAL DE ENSINO SUPERIOR (FIMES): MANTENEDORA DA UNIFIMES**

A Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior (FIMES), mantenedora do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES), tem sua sede na cidade de Mineiros-GO, à Rua 22, s/n, Setor Aeroporto. A FIMES teve seu “start” na década de 80 impulsionada por ideais de formar profissionais qualificados que atendessem as necessidades da comunidade, naquele momento, capazes de promover incrementos na economia local, sobretudo no agronegócio. Assim, em um esforço conjunto de lideranças, empresários e políticos locais, a FIMES, mantida e mantenedora, foram concebidas e edificadas.



A FIMES foi criada pela Lei Municipal n.º 278, de 11 de março de 1985, publicada no D.O./GO n.º 14.764, de 26 de junho de 1985, n.º 14.764, p. 04, na forma de fundação de direito público sem fins lucrativos, conforme estabelece seu Estatuto. Está registrada como pessoa jurídica no Cartório de Ofício de Registro de Títulos e Documentos da cidade de Mineiros-GO, sob o n.º 181, do livro A – 9, folhas 34 a 53, em 2 de setembro de 2004.

Como Fundação Pública de Ensino Superior integrante do Sistema Estadual de Educação do Estado de Goiás, a FIMES iniciou suas atividades letivas no dia 3 de março de 1986, quando recebeu os primeiros cinquenta e sete (57) alunos para o curso de bacharelado em Administração, na ocasião credenciada como Faculdade Isolada. Conforme disposto nos artigos 13 e 16 de seu Estatuto, a estrutura administrativa da FIMES compõe-se de: Conselho Superior, Diretoria Executiva e Mantidas, sendo que o Conselho Superior é o Órgão Deliberativo e Consultivo máximo.

A Fundação FIMES teve seu Estatuto alterado promovendo as adaptações necessárias decorrentes das mudanças ocorridas na Mantida UNIFIMES, devidamente aprovado por Resolução n.º 02, de 14 de outubro de 2011, do Conselho Universitário (CONSUN), registrada em Ata de n.º 02, do Livro 01 (Projeto Pedagógico do Curso - PPC ARQUITETURA/UNIFIMES, 2020).

## **2.4. CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MINEIROS (UNIFIMES)**

Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES), Instituição de Ensino Superior de natureza jurídica pública, desde a sua idealização, nasceu com sonhos e ideais voltados para um caminhar que promova o desenvolvimento humano equilibrado em todos os seus aspectos: o educacional, o cultural, o político, o econômico, o social e o ambiental.

Proporcionar a democratização de acesso ao ensino superior àqueles cidadãos do interior do sudoeste goiano, em especial aos impossibilitados de se deslocar para capitais e grandes centros, comprova o compromisso da UNIFIMES de atender aos anseios da comunidade local. Bem como, suprir a demanda por mão de obra qualificada na região, e conseqüentemente contribuir para o desenvolvimento socioeconômico da cidade.



A UNIFIMES, conforme dados de sua Secretaria Acadêmica (25/10/2020), promoveu a formação de 4.000 (quatro mil) profissionais distribuídos entre os cursos de bacharelado, licenciatura e tecnólogos.

A UNIFIMES conta com catorze cursos em funcionamento na Unidade sede em Mineiros-GO (Administração, Agronomia, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia Florestal, Medicina Veterinária, Medicina, Pedagogia, Psicologia e Sistemas de Informação). Dois cursos fora de sede (Direito e Medicina), no Campus de Trindade-GO, criado em 2018.

O credenciamento da Instituição como Centro Universitário em 2011 trouxe novas necessidades, demandas e metas a serem atingidas entre 2011 a 2015, sendo definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Para tanto, foram aprovadas políticas institucionais internas para cursos e programas de pós-graduação *lato e stricto sensu* que buscou ofertá-los a partir do ano de 2013, bem como estabeleceu, novas políticas ao ensino, pesquisa e extensão.

No entanto, os cursos de pós-graduação ao nível *stricto sensu* teve seus primeiros programas de mestrado encaminhados à Plataforma Sucupira (portal do MEC) para aprovação no ano de 2015. Naquele momento não foram autorizados, o que levou a UNIFIMES a reorganizar e replanejar o setor de pós-graduação, quando passou a contar com apoio de profissionais com maior qualificação ingressantes na IES.

Além da pós-graduação, a UNIFIMES promoveu a reorganização curricular de todos os cursos. Esta reformulação ocorreu de modo a revisar o alinhamento dos projetos pedagógicos dos cursos às exigências das Diretrizes Curriculares Nacionais, bem como criar a identidade e perfil comum dos egressos formados nos diversos cursos do Centro Universitário. Assim, o ensino, a pesquisa e a extensão tomam novas formas para atender a indissociabilidade desse tripé exigido na oferta do ensino superior.

A qualificação docente foi um dos focos no planejamento orçamentário, pedagógico e nas políticas de incentivo à formação continuada da UNIFIMES através da oferta de bolsas aos docentes efetivos para capacitação em pós-graduação *stricto sensu*. Houve também a busca de parcerias com outras IES para oferecer mestrados e doutorados. Foi implantado em 2019, o Núcleo de formação e assessoramento





pedagógico contínuo de professores (NUFAPE), além das formações promovidas por meio das semanas pedagógicas realizadas semestralmente na Instituição e pela ajuda de custo oferecida como incentivo à participação dos docentes em fóruns, congressos, simpósios e eventos científicos, nacionais e internacionais.

Decorrente das políticas e planos de formação do quadro docente, em 2012/2013, diante de um significativo número de docentes especialistas com graduação em modalidade de bacharel, a UNIFIMES, em parceria com a Universidade Federal de Goiás (UFG), concedeu a todos os docentes o curso de pós-graduação Gestão e Docência no Ensino Superior, em nível *lato sensu*.

Em nível *stricto sensu* constituiu parceria junto à Universidade de Taubaté (UNITAU) e em conjunto com as demais Fundações Municipais de Ensino Superior de Goiás (Universidade de Rio Verde - UniRV, Faculdade de Anicuns - FEA e o Centro Universitário de Goiatuba - UniCerrado). No período de 2012 a 2013 foi ofertado um mestrado acadêmico com nove vagas preenchidas por docentes da UNIFIMES, numa parceria UNIFIMES/UNITAU onde formaram vários profissionais em nível de Mestrado em Desenvolvimento Regional.

No ano de 2014 a Instituição promoveu concurso para novos docentes, embora a prioridade fosse vaga para mestres e doutores, a maioria dos candidatos inscritos e aprovados eram especialistas com graduação em modalidade de bacharel. Diante daquele Quadro a UNIFIMES, novamente, ofertou em 2016, o curso de pós-graduação Gestão de Sala de Aula no Ensino Superior em nível *lato sensu* para os novos docentes e, desta vez, com organização e gestão própria. Assim, a partir de 2017, o curso passa a ser permanente conforme a demanda, e a oportunidade de cursá-lo também é estendida para os servidores técnicos-administrativos da Instituição e comunidade externa. Vale ressaltar que o curso é gratuito para os docentes e demais servidores da UNIFIMES.

Para formação em nível *stricto sensu*, a UNIFIMES continuou em busca de parcerias junto a outras instituições. Teve também um convênio com a UniRV de Rio Verde, GO e UFG/GO para mestrados em Educação. Em 2016 firmou convênio com a Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), de São Leopoldo-RS, disponibilizando oportunidade de capacitação docente em nível de mestrado e doutorado. Ressalta-se que a UNISINOS oferece programas de mestrado e doutorado que atendem as demandas dos docentes dos diferentes cursos da Instituição.



No início de 2019 fechou parceria com a Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS) disponibilizando vagas em programa de doutorado interinstitucional (Dinter) na área da educação e também está em andamento o processo de parceria com outra IES para programa de mestrado interinstitucional (Minter). Desde que a UNIFIMES conquistou a categoria de Centro Universitário vem crescendo em todos os aspectos e aumentou significativamente o número de docentes mestres e doutores. O resultado dessas parcerias é o alavanque no ensino, na pesquisa e extensão, e a qualidade do desenvolvimento desse tripé um dos critérios básicos para atingir a almejada categoria de universidade (PPC de Educação Física UNIFIMES, 2020).

Artigo 6.º do Estatuto do Centro Universitário de Mineiros define quais são seus Valores, Princípios, Visão de Futura, Missão e Objetivos.

#### **I - Valores**

**a) Integridade** – conduta institucional ética, coerente e transparente na busca da justiça, dos direitos humanos e públicos com responsabilidade social e ecológica;

**b) Compromisso** – construção de uma organização institucional gestada em relações democráticas, na liberdade da investigação e do ensino para a produção do conhecimento e de ações voltadas ao respeito à natureza, à qualidade de vida e às necessidades públicas;

**c) Confiança** – construção de relações institucionais, profissionais e pessoais respaldadas em procedimentos que promovam o respeito mútuo, segurança e contínuo desenvolvimento humano.

#### **II-Princípios:**

a) respeitar as leis e convenções educacionais e científicas, nacionais e internacionais, agregando valores e promovendo um contexto educacional e/ou acadêmico formativo e profissional, sustentável e solidário;

b) atuar com ética, transparência e respeito nos acordos estabelecidos com os diferentes segmentos acadêmicos e sociais promovendo vínculos duradouros e transformadores da realidade;

c) empreender os mais altos padrões disponíveis em serviços acadêmicos na integração entre ensino, pesquisa e extensão.

**III- Visão de Futuro** - Ser reconhecido, como instituição de educação superior em excelência de ensino, pela formação humana, científica e tecnológica dos egressos que atuarão no contínuo desenvolvimento da sociedade goiana e brasileira.

**IV- Missão** – Promover a construção do conhecimento através de práticas educacionais e culturais, voltadas à formação humana, científica e tecnológica, centrada em ações de ensino, de pesquisa e de extensão, comprometida com as necessidades do desenvolvimento regional e nacional.

Quanto aos seus objetivos, foram definidos em seu PDI 2015-2020:

**V- Objetivos** – além dos objetivos descritos no inciso V do Artigo 5º, de seu Estatuto a UNIFIMES busca:

Articular-se com os poderes públicos e com a iniciativa privada, para a promoção de estudos que vise a equalização de problemas de natureza



regional e nacional, empenhando-se em participar de programas de cooperação regional, nacional e internacional;

Contribuir para com o desenvolvimento social, econômico, cultural e tecnológico sustentável;

Consolidar-se como Instituição de Educação Superior, comprometida com a inovação e dinamicidade que atendam às demandas, às necessidades, às propostas e às aspirações da sociedade.

Desenvolver a iniciação científica;

Difundir a cultura;

Diplomar agentes, em diferentes áreas do conhecimento, tornando-os aptos ao exercício das atividades profissionais requeridas pelo modelo político, econômico, social e cultural em que a região e o País se inserem;

Estimular o desenvolvimento filosófico, científico e artístico através da oferta de educação superior de excelência por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, em todos os níveis em que atua;

Estimular a resolução dos problemas do mundo atual, em particular os nacionais e regionais, por programas de investigação científica;

Fortalecer a articulação interinstitucional, através de convênios, acordos de cooperação e programas;

Institucionalizar o ensino de pós-graduação lato e stricto sensu;

Prestar serviços especializados à comunidade;

Promover atividades de extensão, de modo a garantir a relação instituição-docente-estudante-sociedade de intercâmbio, interação e complementaridade;

Promover a produção e a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos, que constituem patrimônio da humanidade, e

Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional.

## 2.5. PRÓ-REITORIA DE ENSINO, DE PESQUISA E DE EXTENSÃO (PROEPE)

O Artigo 24 do Estatuto da UNIFIMES trata especificamente da responsabilidade das duas Pró-Reitorias da UNIFIMES, que respondem pelo gerenciamento administrativo financeira e pedagógica da instituição, são elas Pró-Reitoria de Ensino de Pesquisa e de Extensão e Pró – Reitoria de Planejamento e Administração. O Artigo 24 do seu Estatuto define essas duas Pró-Reitorias como sendo dois “órgãos executivos de coordenação, supervisão, fomento e controle das atividades inerentes ao ensino, à pesquisa, à extensão, ao planejamento e à administração da UNIFIMES”.

Centro Universitário de Mineiros é uma instituição de ensino superior regida pela legislação Nacional, Estadual e por seus documentos internos dentre eles o mais importante é o seu Regimento Geral. O seu Artigo 5.º define quais são as finalidades



administrativas e pedagógicas da instituição: este Regimento “normatiza o Estatuto e disciplina as atividades comuns as várias unidades e órgãos integrantes da estrutura e da administração da UNIFIMES, nos planos didático, pedagógico, científico, extensionista, administrativo e disciplina as suas normas de funcionamento’.

O Artigo 60 do Regimento Geral trata das funções específicas que compete a Pró-Reitoria de Ensino, de Pesquisa e de Extensão, no âmbito do ensino, da pesquisa e da Extensão: “A Pró-Reitoria de Ensino, de Pesquisa e de Extensão tem como função promover, coordenar e superintender as políticas de ensino, pesquisa, extensão, assuntos comunitários, estudantis e culturais”[...]. Trata-se de uma função executiva de confiança do Reitor sendo nomeado por um período de quatro anos.

Os critérios básicos para assumir essa função estão descritos no Artigo 61 e §único e Artigo 62 do referido Estatuto:

**Artigo 61.** A PROEPE é função de confiança e de livre indicação e exoneração do Reitor, com exercício igual ao mandato desse.

**Parágrafo único.** Para o exercício da função de que trata o Caput desse Artigo, o indicado deve pertencer ao Quadro de docentes efetivos da FIMES, lotado na UNIFIMES há no mínimo três anos e possuir formação acadêmica mínima ao nível de *stricto sensu*, com título de Mestre.

**Artigo 62.** Ao Pró-Reitor de Ensino, de Pesquisa e de Extensão é permitido o acúmulo de funções e atribuições, desde que não implique em aumento de despesas além daquelas devidas pelo exercício da função de Pró-Reitor.

Mesmo sendo um cargo de confiança do reitor, a sua escolha e nomeação deve acontecer com base nos critérios definidos no seu Estatuto e Regimento Geral descritos na citação acima.

Esse cargo exige do seu ocupante o cumprimento das seguintes competências descritas no Artigo 63 incisos de I a XIV:

- I. Coordenar o processo de elaboração do planejamento estratégico e operacional da UNIFIMES, relacionado ao Ensino, à Pesquisa e Extensão, Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais, considerando os arranjos produtivos locais e regionais;
- II. Elaborar a política de capacitação e formação continuada de docentes lotados na UNIFIMES, ouvido no que couber demais órgãos e ou unidades administrativas jurisdicionadas;
- III. Coordenar, subsidiar, acompanhar, incentivar, garantir e avaliar ações desenvolvidas pelas unidades de ensino;
- IV. Coordenar o processo de elaboração e implantação de política institucional de avaliação do ensino, após submetê-la a aprovação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão CONSEPE e homologação do CONSUN;



- V. Participar das ações relativas ao planejamento do desenvolvimento institucional em sintonia com as demais Pró-Reitorias e Reitoria;
- VI. Estabelecer política de integração educando-família-escola, visando o bom atendimento didático-pedagógico;
- VII. Estabelecer políticas de inclusão para a UNIFIMES, observada a legislação vigente;
- VIII. Associar-se na elaboração da política de ingresso de Estudantes aos cursos da UNIFIMES;
- IX. Coordenar a elaboração de política de atendimento pedagógico aos Estudantes sob jurisdição da UNIFIMES;
- X. Propor a criação e ou extinção de cursos já existentes quando as avaliações e ou diagnósticos assim indicarem;
- XI. Propor regulamentação para o funcionamento do Regime Acadêmico jurisdicionado a UNIFIMES;
- XII. Fomentar a realização de eventos científico-pedagógicos relacionados ao ensino;
- XIII. Designar comissões temáticas e indicar assessores para funções específicas, quando julgar necessário, ouvindo a Reitoria no que couber;
- XIV. Executar outras funções relacionadas com sua área de atuação ou que terem sido delegadas pelo Reitor da UNIFIMES.

Como a instituição tem uma estrutura enxuta com apenas duas Pró-Reitorias, a PROEPE é responsável por uma série de outros órgãos denominados de assessorias e núcleo de apoio técnico e pedagógico conforme estabelece o Artigo 64 deste Estatuto. Dentre os diferentes órgãos subordinados, ela conta com uma assessoria direta da Diretoria de Ensino (DEN) que trata de: “uma unidade administrativa de coordenação, supervisão e execução subordinada à PROEPE, a qual compete supervisionar, orientar, coordenar, assessorar e executar ações administrativo-pedagógicas das unidades de ensino e programas de treinamento e de pós-graduação, mantidos pela UNIFIMES”.

Conforme o Artigo 65, § 1.º e Artigo 66, a DEN responde pelo desenvolvimento das políticas de ensino na instituição a nível de graduação e pós-graduação. Ao nível da pós-graduação compete-lhe [...] § 1.º o encaminhamento dos projetos e ou programas de pós-graduação, respeitado os limites orçamentários estabelecidos, a serem aprovados pelo CONSEPE e ou CONSUN, obedecida à legislação aplicável. Para assessorar a PROEPE nas políticas de ensino de pesquisa e de extensão ela conta com as diretorias: Diretoria de Ensino, Diretoria de Pesquisa



e Diretoria de Pós-Graduação e Diretoria de Extensão Assuntos Comunitários Estudantis e Culturais.

O Artigo 66 e seus incisos de I a XXV estabelecem quais são as competências da Diretoria de Ensino no que tange ao desenvolvimento das atividades de ensino na instituição ao nível de graduação e pós-graduação:

- I. Articular, promover, orientar, supervisionar e integrar as ações relacionadas ao ensino, nos seus diferentes níveis, sob jurisdição da UNIFIMES;
- II. Sistematizar experiências e informações relativas às atividades de ensino, como base de dados a implementação de ações para o atendimento e cumprimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico Institucional (PPI);
- III. Articular a elaboração de normas e regulamentos relativos às atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- IV. Incentivar e apoiar o desenvolvimento de projetos e programas, estimulando as inovações curriculares e metodológicas;
- V. Implementar política de avaliação permanente da formação propiciada pelos cursos oferecidos pela UNIFIMES;
- VI. Acompanhar a auto avaliação institucional, estabelecer estratégias e mecanismos de adequações e melhoria, em articulação com a Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- VII. Articular e estimular procedimentos facilitadores da integração entre ensino, pesquisa e extensão;
- VIII. Orientar a elaboração, confecção e divulgação de materiais didático-pedagógicos;
- IX. Participar de definições de diretrizes, princípios e metas do ensino no contexto da educação profissional;
- X. Executar a política de capacitação e formação continuada de docentes lotados na UNIFIMES, ouvindo no que couber demais órgãos e/ou unidades administrativas jurisdicionadas;
- XI. Executar outras funções relacionadas a sua atuação ou que tenham sido delegadas pela PROEPE.
- XII. Orientar dirigentes das unidades de ensino quanto às questões pertinentes ao planejamento, currículo, projetos pedagógicos, avaliação dos cursos e a integração dos diversos níveis e modalidades de ensino oferecidos pela UNIFIMES;
- XIII. Manter atualizadas as informações sobre as Diretrizes Curriculares e a legislação educacional vigente;
- XIV. Realizar o levantamento do perfil de formação dos docentes que atuam nos QUADROS da FIMES com lotação na UNIFIMES, como base e subsídio de propostas e implementação de política de formação continuada institucional em articulação com a DGP;
- XV. Acompanhar as ações das unidades de ensino como base dialógica de integração no âmbito da UNIFIMES;
- XVI. Propor a regulamentação de Estágio, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e Atividades Complementares, submetendo-as a aprovação do CONSEPE;



- XVII. Manter atualizados os contratos de estagiários, conforme a legislação aplicável;
- XVIII. Executar o planejamento anual e cumprir as diretrizes que diz respeito ao Estágio, TCC e Atividades Complementares, estabelecidas no PDI;
- XIX. Desenvolver ações junto ao setor público, privado e sociedade civil organizada, buscando intercâmbio com o objetivo de identificar as oportunidades de estágio e emprego;
- XX. Intermediar a formalização de parcerias para atender as necessidades de estágio e emprego no âmbito da UNIFIMES;
- XXI. Acompanhar e auxiliar no que couber a execução do estágio, TCC e Atividades Complementares, no âmbito da UNIFIMES;
- XXII. Promover a articulação das atividades de estágio e emprego no âmbito da UNIFIMES;
- XXIII. Orientar e proceder ao encaminhamento necessário para elaboração e formalização de convênios, termos de acordo, termos de cooperação e contratos, resultados de parcerias externas com relação a estágio e emprego;
- XXIV. Revisar, organizar, documentar e publicar os procedimentos relacionados à sua área, e
- XXV. Desempenhar outras atividades relativas à área e que venham a ser atribuídas pela DEN e PROEPE.

A Diretoria de Pesquisa (DIP) vinculada à PROEPE, tem as seguintes funções e responde pelas seguintes atribuições como mostra os § 1.º e § 2.º:

**§ 1º.** Cabe à DIP, segundo a orientação dada pela PROEPE, coordenar os programas de fomento, intercâmbio e divulgação da pesquisa.

**§ 2º.** A DIP mantém registro de dados necessários ao suporte, acompanhamento e divulgação de programas, de linhas e de projetos de pesquisa desenvolvidos na UNIFIMES.

A Pesquisa na UNIFIMES deve ser promovida conforme estabelece a legislação e os princípios para a oferta do ensino superior brasileiro de forma indissociável do ensino e da extensão e pretende:

**Artigo 69.** Promover a pesquisa de forma indissociável das atividades de ensino e de extensão, com o objetivo de inovar e enriquecer as atividades de escolarização e como contribuição ao desenvolvimento das ciências, da tecnologia, da filosofia, das letras, da cultura e das artes.

**Artigo 70.** A pesquisa, desenvolvida sob jurisdição da UNIFIMES, assegurada a liberdade de temas, tem por objetivo produzir, criticar e difundir conhecimentos culturais, artísticos, científicos e tecnológicos.

O Artigo 71 estabelece as competências da DIP na UNIFIMES a frente das políticas de pesquisa indissociável da extensão e do ensino:

- I. Institucionalizar o programa de Iniciação Científica;



- II. Habilitar e incentivar a formação de pessoal em programas de Pós-Graduação próprios ou de outras instituições nacionais, ou estrangeiras;
- III. Realizar convênios com agências nacionais, visando à execução de programas de investigação científica;
- IV. Celebrar intercâmbio com outras instituições científicas, nacionais e/ou estrangeiras, estimulando os contatos com professores, pesquisadores e o desenvolvimento de projetos comuns;
- V. Elaborar e submeter a aprovação dos órgãos competentes, as políticas de pesquisa conforme subáreas de interesse institucional;
- VI. Coordenar a criação e desenvolvimento dos subnúcleos de estudos e pesquisas;
- VII. Programar e desenvolver pesquisas em cooperação com instituições privadas ou públicas congêneres;
- VIII. Promover intercâmbio de conhecimento técnico-científico entre as empresas locais, regionais e nacionais, e outras entidades de pesquisa agropecuária, visando o conhecimento harmônico das instituições, e
- IX. Promover eventos de caráter acadêmico para estudo e debate de temas científicos, bem como participando de iniciativas semelhantes de outras instituições.

A Diretoria de Extensão, Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais (DEACEC), responde pelos seguintes núcleos e programas lhe subordinados, que auxiliam no gerenciamento das suas atividades relacionadas aos assuntos: estudantis, culturais e comunitários.

**Artigo 73.** A DEACEC, unidade administrativa subordinada à PROEPE, responsável pelo planejamento, coordenação, supervisão e orientação da execução das atividades relacionadas à área de extensão e ação comunitária, assistência aos estudantes e atividades culturais regularmente matriculados sob jurisdição da UNIFIMES.

**Artigo 74.** Entende-se como extensão na UNIFIMES a prática acadêmica que a interliga, em suas atividades de ensino e de pesquisa, com as necessidades da comunidade acadêmica e com as demandas da sociedade civil.

**§ 1º.** As políticas de extensão na UNIFIMES, indissociável do ensino e da pesquisa, é exercida por intermédio de programas, projetos e atividades, propostos pela DEACEC em consonância com a PROEPE, aprovadas pelo CONSEPE e homologadas pelo CONSUN.

**§ 2º.** Os programas, cursos e ou atividades de extensão, oferecidos à sociedade, vinculam-se ao propósito de divulgar conhecimentos e/ou técnicas de trabalho, ao nível universitário ou não.

**Artigo 75.** Entende-se por ação comunitária, atividades voltadas ao apoio e ao auxílio à comunidade acadêmica e sociedade civil, objetivando o atendimento das suas necessidades através de oportunidades que promovam a sua integração e manutenção na UNIFIMES.





**Artigo 76.** Entende-se como Assistência Estudantil e Culturais as atividades de abrangência a orientação pessoal, pedagógica e para o trabalho, apoio material e financeiro, este sob a forma de bolsa de estudo, total e/ou parcial, reembolsável ou paga em trabalho técnico-administrativo, com previsão orçamentária e aprovação do Reitor.

**Artigo 77.** Observadas as possibilidades técnicas, financeiras, sua finalidade e programação específica, a UNIFIMES institui programa de assistência aos estudantes em consonância com o Plano Nacional de Assistência ao Estudante, julgadas necessárias à sua realização como pessoas, oferecendo-lhes condições para a sua plena integração ao cotidiano acadêmico e formação técnico-profissional.

A Secretaria Geral Acadêmica (SGA) também vinculada a PROEPE tem as seguintes funções na UNIFIMES:

**Artigo 79.** A SGA, órgão de assessoramento, coordenação e execução serviços de protocolo, atendimento ao público e de registros administrativos e estudantis, subordinado a PROEPE, responde pela execução da escrituração escolar, arquivo e expediente, conforme a legislação de educação superior vigente e contará com setores auxiliares específicos de apoio técnico-administrativo.

**Artigo 80.** Compete a SGA:

**I - Organizar os serviços de:**

- a)** atendimento ao público interno e externo, pelos meios disponíveis na UNIFIMES;
- b)** recepção, cadastro e encaminhamento de documentos e autos de processos;
- c)** distribuição de feitos (triagem);
- d)** registro eletrônico de processos e documentos;
- e)** arquivamento eletrônico de processos;
- f)** auxiliar nas demais tarefas de rotina desenvolvidas pela Secretaria Geral Acadêmica.
- g)** secretaria, centralizando nela toda a escrituração dos arquivos, a legislação e normas educacionais, diretrizes e outros Estatutos legais de interesse da UNIFIMES;

**II - Superintender e fiscalizar o movimento da secretaria, mantendo sob sua responsabilidade os documentos acadêmicos, livros de registro, termos, inscrições, e demais assentamentos;**

**III - redigir e fazer expedir a correspondência da UNIFIMES, inerentes a vida estudantil;**

**IV - Comparecer às reuniões do CONSUN, quando oficialmente convidada;**

**V - Cumprir e fazer cumprir as resoluções e deliberações do CONSUN e outros atos administrativos dos Órgãos Superiores;**

**VI - Registrar, controlar e expedir documentos comprobatórios da vida escolar dos estudantes regularmente matriculados nas unidades de ensino sob jurisdição da UNIFIMES;**

**VII - assinar, juntamente com as autoridades competentes, documentos expedidos pela SGA;**



**VIII** - coordenar as ações inerentes à comprovação da autenticidade e fidedignidade da vida escolar dos estudantes e de outros registros e documentos referentes ao processo educativo.

**Artigo 81.** Para efeito de registro e arquivamento, os fatos acadêmicos são escriturados em sistemas eletrônicos, livros e outros processos padronizados, observando-se as disposições legais aplicáveis, aprovados pelos órgãos competentes.

§ 1º. São adotados os seguintes documentos de registro:

**I** - Prontuário do estudante contendo Ficha Individual,

**II** - Requerimento de Matrícula, Histórico Escolar, Aproveitamento de estudos e experiências, Transferência;

**III** - Atas de Resultados Finais;

**IV** - Diários de Classe, e

**V** - Livro de Registro de Expedição de Certificados e Diplomas.

§ 2º. Os registros de que tratam os parágrafos anteriores são assentados em procedimentos e sistemas eletrônicos, obedecida à legislação aplicável, as normas deste Regimento Geral e do Regulamento da SGA.

§ 3º. Os responsáveis pela expedição e registro de diplomas e certificados respondem administrativa, civil e penalmente por seus atos praticados e ou por suas omissões.

**Artigo 82.** O registro sistemático de documentos inerentes a comprovação de conclusão de cursos que não caracterizem a Graduação e ou Pós-Graduação lato sensu e stricto sensu, sob jurisdição da UNIFIMES, são registrados pela unidade promotora.

A Biblioteca Central (BC) órgão vinculado a PROEPE, responde pelas seguintes funções:

**Artigo 83.** A BC, Órgão Suplementar da UNIFIMES, subordinada à PROEPE, responsável pelo acervo biblioGRÁFICOS, didático e de pesquisa, nas diversas formas de publicações, impressas ou de outro veículo de divulgação que estão disponíveis para consultas. Tendo suas atribuições regulamentadas em norma interna complementar tem como finalidade administrar, coordenar, acompanhar e avaliar as atividades biblioteconômicas e de documentação com atribuições de órgão central do Sistema de Bibliotecas, conforme a legislação aplicável.

§ 1º. Para responder pela Biblioteca Central, o servidor deve possuir graduação com habilitação em biblioteconomia e ser admitido nos termos da legislação pertinente em vigor, designado para o exercício da função por Ato do Reitor.

§ 2º. O Sistema de Bibliotecas da UNIFIMES compreende a Biblioteca Central, localizada no Campus I e as Bibliotecas Setoriais localizadas nos demais Campus.

§ 3º. A Biblioteca Central e as setoriais devem reunir, organizar, armazenar, conservar, disseminar, divulgar e manter atualizados os acervos biblioGRÁFICOS digital e audiovisual referentes aos assuntos que integram os programas acadêmicos ao nível de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão nas respectivas áreas.

§ 4º. A organização, o funcionamento e as atribuições da Biblioteca Central são definidos em Regulamento, aprovado pelo CONSUN.



Segundo o Estatuto e Regimento Geral da UNIFIMES estas são as competências e os órgãos que auxiliam a PROEPE no gerenciamento das políticas de ensino, de pesquisa e de extensão. A partir do ano de 2012 quando foi credenciada como Centro Universitário, momento em que reformulou sua estrutura e forma de funcionamento para a oferta do ensino superior na instituição.

Outros órgãos foram criados depois de 2015 para atender suas necessidades pontuais e estão vinculadas a PROEPE, embora ainda não façam parte dos documentos foram regulamentados e aprovados nos órgãos colegiados. Dentre eles está o Núcleo de Formação e Assessoramento Pedagógico (NUFAPE).

Este núcleo foi criado no ano de 2019 para tratar especificamente das questões relacionadas aos professores e promover orientações e a formação continuada de docentes na instituição.

Além do NUFAPE foi criada a Diretoria de Pós-Graduação que responde pelo núcleo de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* na instituição. A última diretoria criada foi a de Inovação e Empreendedorismo que responde pelas ações de inovação e empreendedorismo na UNIFIMES.

Ressalta-se que todas essas assessorias foram criadas a partir da necessidade da instituição e já estão regulamentadas só não constam no regimento, visto que ainda não foi reformulado.

Agora após fazer a contextualização do ensino superior no âmbito brasileiro e da UNIFIMES e também caracterizar a PROEPE e seus órgãos de apoio técnico científico chegou o momento de cada um desses órgãos relatar suas atividades realizadas por esta Pró-Reitoria nos 35 anos de sua existência. Vale lembrar que até 2011 essa função era denominada de coordenação pedagógica geral. Foi transformada em Pró-Reitoria quando a instituição foi credenciada como Centro Universitário, no ano de 2011.



## CAPÍTULO III

# METODOLOGIA DE COLETA DE DADOS

DOI: 10.51859/AMPLLA.EPE863.1121-3

A metodologia adotada foi um estudo de cunho bibliográfico com base na legislação Nacional, Estadual, Municipal e Institucional previstas para o desempenho das funções da Pró-Reitoria de Ensino, de Pesquisa e de Extensão da UNIFIMES.

O levantamento das realizações mais expressivas, no período de 1985 a 2020, foi efetuado em cada uma das organizações técnico e pedagógica que fazem parte da PROEPE, principalmente nas suas Diretorias: de Ensino, Pesquisa, Extensão, Assuntos Comunitários Estudantis e Culturais, Pós-Graduação e Expansão, e Diretoria de Empreendedorismo.



## CAPÍTULO IV

# ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS

DOI: 10.51859/AMPLLA.EPE863.1121-4

A seguir, serão apresentados os resultados e discussão dos dados coletados nos relatórios de cada órgão de apoio técnico pedagógico da PROEPE relacionados ao tripé ENSINO-PESQUISA-EXTENSÃO.

Vale ressaltar que as informações foram divididas em quatro períodos distintos relacionados ao gerenciamento acadêmico da IES. O primeiro foi de 1985 a 2001 e os demais foram divididos em três períodos relacionados à gestão acadêmica de 2002 a 2012, 2013 a 2016 e 2017 a 2020.

### 4.1. OFERTAS DE CURSOS DE GRADUAÇÃO NO PERÍODO DE 1985 A 2020

Observando os dados coletados na Secretaria Geral da FIMES/UNIFIMES, verifica-se que na sua trajetória de 35 anos de sua existência a instituição ofertou 25 cursos e/ou programas de Graduação desde sua concepção, em 1985. Os mesmos estão listados no Quadro 1.

Desses cursos alguns foram ofertados de forma temporária como foi o caso dos programas de formação de professores emergenciais e cursos tecnológicos que funcionaram temporariamente e depois foram extintos.

Muitos outros foram reformulados, o curso de Zootecnia foi extinto. Engenharia Ambiental e Sanitária, e Engenharia Florestal estão em processo de extinção.

No ano de 2020 a instituição conta com duas unidades, uma em Mineiros-GO, a sede com catorze cursos em funcionamento, e outra na cidade de Trindade-GO, criada em 2018 com a oferta de dois cursos conforme mostra o Quadro 1. Ressalta-se que todos esses cursos estão autorizados e reconhecidos pelos seus órgãos competentes.

Neste trajeto houve demandas e tentativas de ampliação dos cursos em outros municípios que não tiveram êxito como foi o caso do curso de Teologia em Jataí-GO. Administração, Ciências Contábeis e Pedagogia em Chapadão do Céu-GO.



Esses cursos foram autorizados pelo CEE/GO, mas por pequena procura foram cancelados os convênios para a sua oferta.

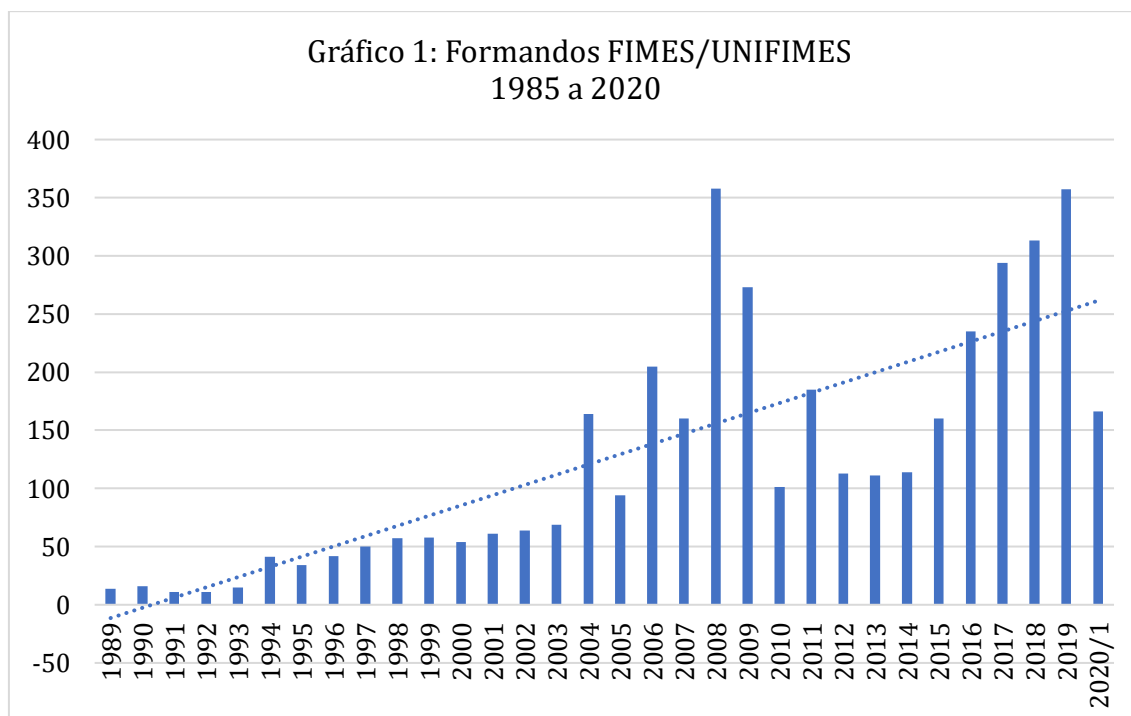
Quadro 1: Cursos e/ou programas de Graduação ofertados pela FIMES/UNIFIMES no período de, 1985-2020.extintos e em funcionamento.

| <b>CURSOS DE GRADUAÇÃO ATIVOS</b>           | <b>GESTÃO ACADÊMICA</b> |
|---|-------------------------|
| 1.Administração                             | 1985/2001               |
| 2.Agronomia                                 |                         |
| 3.Pedagogia                                 |                         |
| 4.Sistemas de Informação                    |                         |
| 5.Ciências Contábeis                        | 2002/2012               |
| 6.Direito                                   |                         |
| 7.Educação Física                           |                         |
| 8.Engenharia Civil                          |                         |
| 9.Medicina Veterinária                      |                         |
| 10.Psicologia                               |                         |
| 11.Medicina /Mineiros                       | 2013/2016               |
| 12.Direito /Trindade                        |                         |
| 13.Medicina /Trindade                       |                         |
| 14.Arquitetura e Urbanismo (em implantação) | 2021/2025               |
| <b>EM EXTINÇÃO</b>                          | <b>GESTÃO ACADÊMICA</b> |
| 15.Engenharia Ambiental e Sanitária         | 2013/2016               |
| 16.Engenharia Florestal                     | 2002/2012               |
| <b>EXTINTOS</b>                             | <b>GESTÃO ACADÊMICA</b> |
| 17.Administração Pública (Tecnólogo)        | 2002/2012               |
| 18.Agronegócio (Tecnólogo)                  |                         |
| 19.Marketing e Vendas (Tecnólogo)           |                         |
| 20.Arte Educação (Modular)                  |                         |
| 21.Matemática (Modular)                     |                         |
| 22.Pedagogia (Modular)                      |                         |
| 23.Letras (Modular - Anápolis)              |                         |
| 24.Pedagogia (Modular - Anápolis)           |                         |
| 25.Zootecnia                                |                         |

Fonte: Secretaria Acadêmica, UNIFIMES, 2020



O Gráfico 1 mostra a evolução do número de egressos formados nos diferentes cursos da instituição. Formaram nestes 35 anos, até agosto de 2020, 4 mil alunos.

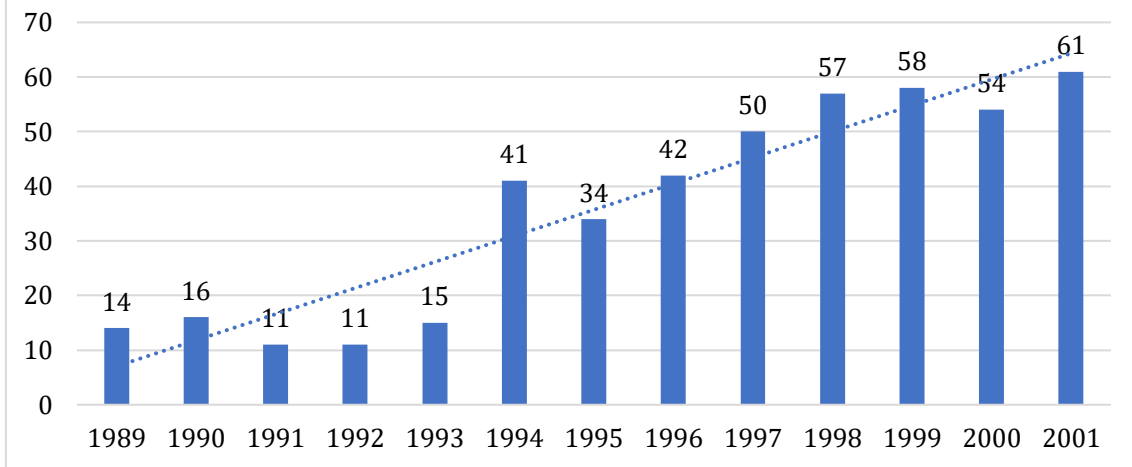


Fonte: Secretaria Acadêmica, UNIFIMES, 2020.

No Gráfico 2 tem-se o número de formandos na instituição no período de 1989 a 1999 na gestão da professora Cleusa Itacaramby. Durante esses nove anos formaram-se 234 alunos, em quatro cursos. Na gestão pedagógica do professor Divino Barcelos de Menezes, de 2000 a 2001, em quatro cursos, formaram-se 230 alunos. Nesses 16 anos a Fimes funcionou como Faculdades Isoladas e ofertou apenas 4 cursos. Administração, Pedagogia, Ciência da Computação e Agronomia.



Gráfico 2: Formandos FIMES/UNIFIMES  
1985 a 2001



Fonte: Secretaria Acadêmica, UNIFIMES, 2020

Na gestão pedagógica da professora Cleusa Itacaramby, 1986 a 1997 formaram-se 234 alunos, em quatro cursos. Na gestão pedagógica do professor Divino Barcelos de Menezes, 2000 a 2001, em quatro cursos, formaram-se 230 alunos. Nesses 16 anos a Fimes funcionou como Faculdades Isoladas e ofertou apenas 4 cursos. Administração, Pedagogia, Ciência da Computação e Agronomia.

No ano de 2001 foram criados mais três cursos regulares na instituição e um programa emergencial de formação de professores em Pedagogia numa parceria com a Prefeitura de Mineiros-GO para formar os professores em exercício da rede municipal.

Esses cursos iniciaram no ano de 2002 sem a prévia autorização do CEE/GO trazendo sérios problemas para a instituição nos próximos anos e que foram resolvidos no final do ano de 2002. Além dos cursos novos, os cursos de Pedagogia e Ciência da Computação passaram por uma reformulação atendendo as novas diretrizes curriculares nacionais.

Nesse período estava à frente do departamento pedagógico da UNIFIMES a professora Ironдина de Fátima Silva, que assumiu o cargo num momento delicado da instituição resultado de algumas decisões “políticas” tomadas pelo poder Executivo local em relação à instituição no que tange a gestão geral e ao Conselho Superior. Essas mudanças refletiram diretamente nas questões administrativas, pedagógicas e financeiras.





A realização dos vestibulares dos quatro cursos sem a prévia autorização do CEE/GO e outras irregularidades levou a UNIFIMES a uma crise em todos os aspectos. O que acarretou substituição de três Diretores Gerais no período de 1997 a 2002.

Em função da crise vivida pela instituição no ano de 2002 assumiu a Direção Geral a professora Ita de Fátima Dias Silva que convidou a professora Irondina de Fátima Silva para fazer parte desse desafio em especial na parte pedagógica.

Nesses 12 anos o que não faltou foi trabalho, mas com muito esforço e dedicação conseguiu-se vencer cada desafio encontrado. Em um curto período conseguiu-se regularizar a situação de todos os cursos irregulares que tramitavam no CEE/GO.

No ano de 2004 criou-se o primeiro projeto cultural da UNIFIMES o Coral UNIFIMES. Em 2005 implantou-se a gestão democrática colegiada e criaram-se as bolsas de capacitação docente. Criou-se também mais duas turmas de Pedagogia em regime emergencial, três cursos tecnólogos, mais três cursos emergenciais de graduação conforme mostra o Quadro 1. Tivemos a primeira experiência de oferta de cursos fora de sede em Anápolis com duas turmas de licenciatura numa parceria com a prefeitura. Criação do curso de Direito em 2009, criação de quatro cursos no ano de 2012.

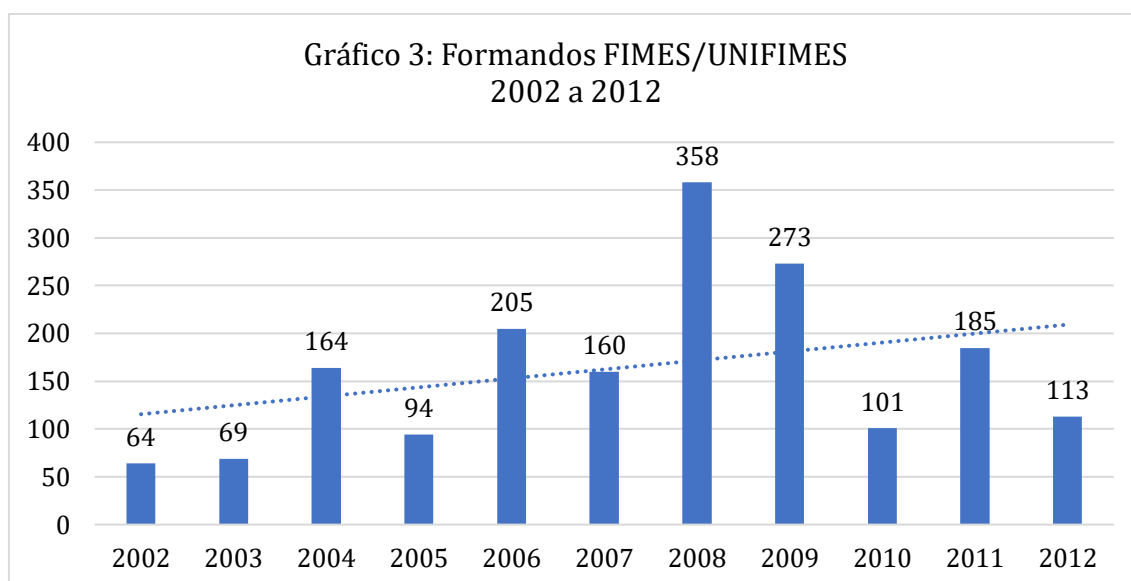
Nessa gestão os cursos passaram por reformulação reconhecimento e renovação de reconhecimento. Houve o credenciamento da instituição como faculdades integradas de 2005 a 2010, e credenciamento como Centro Universitário em 2011-2015. Aliado a esse credenciamento foi feita reformulação de todos os documentos institucionais, Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), capacitação docente, criação de cursos de pós-graduação, estabelecimento de parcerias com outras instituições para a capacitação docente, reformulação do Plano de Carreira, Estatuto do Magistério Superior.

Em 2012 a instituição promoveu um estudo minucioso e fez uma adequação e atualização de todos os seus documentos atendendo às diligências do CEE/GO durante o seu credenciamento como Centro Universitário.

Nesse período a UNIFIMES conseguiu sair de quatro para oito cursos regulares e sete cursos temporários e formaram na instituição 1.786 alunos (Gráfico



3). Esses números demonstraram um crescimento significativo de formandos nesses 12 anos.



Fonte: Secretaria Acadêmica, UNIFIMES, 2020.

No ano de 2012, assume a gestão pedagógica da instituição a professora Juliene Rezende Cunha. No momento em que a instituição acabava de ser credenciada como Centro Universitário e fez a implantação de quatro cursos de graduação novos, a sua responsabilidade consistiu em estruturar espaços e equipar os laboratórios para o funcionamento dos cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu*.

Como a instituição não dispunha de espaços suficientes para atender essa demanda gradativa, criou várias unidades em Mineiros, numa parceria com o poder público estadual e implantou uma moderna unidade de ensino no Ypê Shopping que funcionou no período de 2015 a 2019. Com a inauguração em janeiro de 2020 do novo bloco com 59 salas de aulas, essas unidades foram entregues e todos os cursos foram acomodados na sede da UNIFIMES.

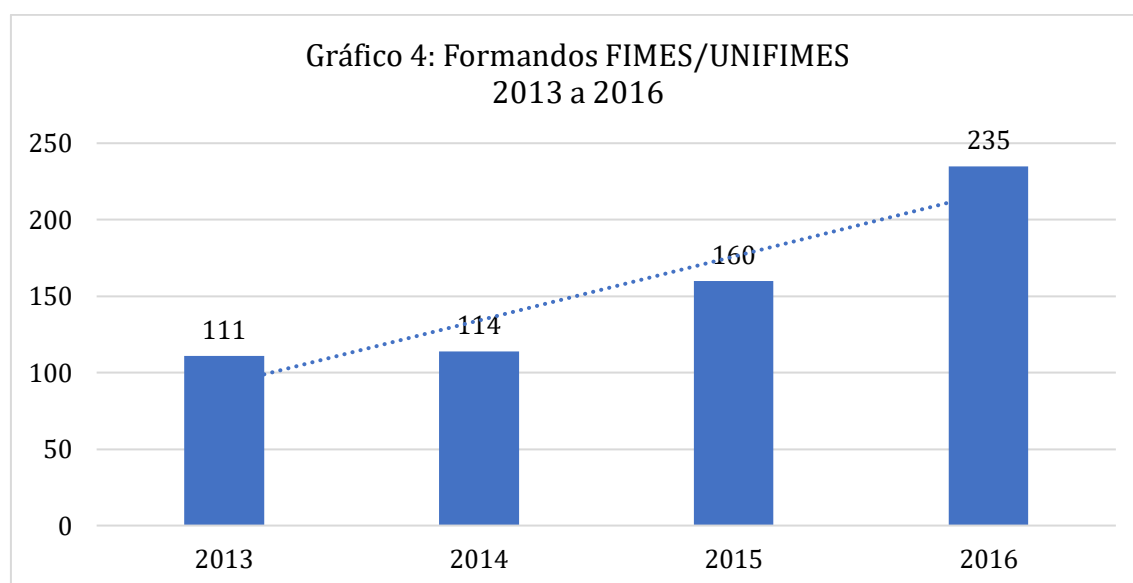
Outra tarefa desta gestão atendeu os pontos solicitados pelo CEE/GO no ato do credenciamento e no ano de 2015, a pedido do poder executivo, assume o compromisso de criar na instituição o curso de Medicina. Na sua gestão a instituição teve que ampliar o Quadro de professores, melhorar a qualificação docente, criar comissões para processo seletivo docente estruturar as políticas de ensino, de



pesquisa, de extensão, e de pós-graduação assim como estabelecer as políticas de assuntos estudantis, com o núcleo de bolsas estudantil. Busca de parcerias de outras instituições para intercâmbios e participação efetiva em eventos congressos.

No ano de 2014 inicia-se o processo de construção do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o recredenciamento da UNIFIMES como Centro Universitário o que foi concedido no ano de 2016 para um período de 7 anos com vencimento em 2021.

Nesse período de 4 anos formaram-se 620 alunos (Gráfico 4) em 8 cursos dado que os quatro cursos implantados em 2012 não foram concluídos e o de Medicina e Engenharia Ambiental e Sanitária foram implantados em 2016. Em fevereiro de 2017, a professora Juliene Rezende Cunha deixa a PROEPE e assume a Pró-Reitoria de Administração e Planejamento no quadriênio 2017-2020.



Fonte: Secretaria Acadêmica, UNIFIMES, 2020.

Em fevereiro de 2017 assume a PROEPE a professora Marilaine de Sá Fernandes, gestão 2017-2020. A sua tarefa consistiu em dar continuidade na estruturação dos cursos implantados em 2016, regulamentar o funcionamento dos mesmos e a curricularização da extensão. Nesse período houve um estudo e foi verificado o interesse de transformar a extensão da UNIFIMES, em Trindade, em um campus. Além de ofertar o curso de Direito, implantou o curso de Medicina em 2018.



O campus foi inaugurado em agosto de 2018 numa parceria com uma empresa particular, que aluga o prédio para a UNIFIMES. Em 2020 o campus conta com 5 turmas de medicina e duas de Direito.

No final de 2018 inaugurou-se a nova Biblioteca Central da Unifimes com gabinetes e computadores para os alunos, e um Auditório com capacidade para um público de 170 pessoas. Em 10 de janeiro de 2020 foi inaugurado o bloco Dr Roldão Ernesto de Resende com 59 salas de aulas todas mobiliadas e climatizadas.

No início do ano de 2019 foi criado e implantado o Núcleo de Aperfeiçoamento e Assessoramento Pedagógico (NUFAPE), cuja função consiste em atender as dificuldades dos professores e, simultaneamente promover a sua formação continuada.

A partir de 16 de março de 2020, em decorrência da pandemia provocada pelo novo corona vírus Covid-19, o grande desafio desta Pró-Reitoria preparou a instituição e a equipe de professores para suspensão das aulas presenciais e início das aulas remotas mediadas por tecnologias. Foram necessários treinamentos nas plataformas digitais ZOOM, TEEM e MEET, conforme a realidade do aluno e dos professores, além da intensificação do Sistema Integrado Educacional – SEI, já existente na IES.

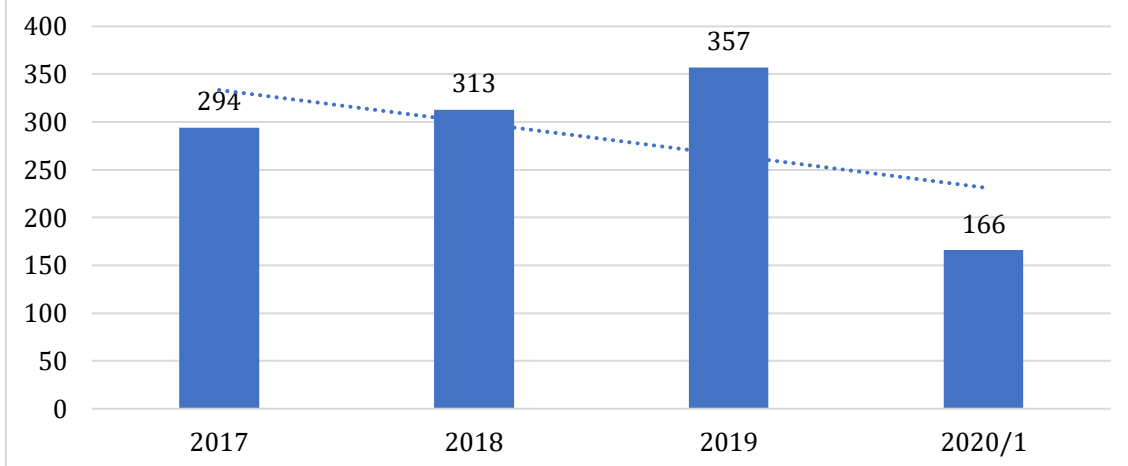
A instituição, apesar dos desafios, não interrompeu suas atividades e chegou ao final do ano letivo sem maiores problemas. Neste ano iniciou seus estudos para a implantação de cursos na modalidade EAD e implantou o curso de Arquitetura e Urbanismo com processo seletivo aberto para o ano letivo de 2021.

Nesse ano a instituição elaborou seu novo PDI e solicitou junto ao CEE/GO o seu credenciamento como Universidade de Mineiros no dia 10 de dezembro de 2020.

O número de alunos concluintes em 12 cursos nesses 4 anos somou o total de 1.130 alunos.



Gráfico 5: Formandos FIMES/UNIFIMES  
2017 a 2020



Fonte: Secretaria Acadêmica, UNIFIMES, 2020.

Ressalta-se que em fevereiro de 2021, assumirá a Pró-Reitoria de Ensino, de Pesquisa, de Extensão, gestão 2021-2024, o professor Evandro Salvador Alves de Oliveira com a principal atribuição de adaptar os cursos de graduação para o sistema híbrido e implantar cursos EAD.

O Quadro 2 apresenta o número de alunos matriculados na instituição que comparados aos 450 matriculados em quatro cursos no ano de 2002, mostra uma significativa evolução tanto na quantidade de alunos quanto de cursos ofertados nestes 18 anos. Além do número de matrículas o quadro traz o resultado do Conceito Preliminar de Curso (CPC) /INEP/2020. Os resultados mostram apenas dois cursos com índice abaixo da média. Os demais estão com nota 3, assim como a IES. O mais novo curso criado e com processo seletivo aberto é o curso de Arquitetura e Urbanismo.



Quadro 2: Números de alunos matriculados nos cursos de graduação ativos na UNIFIMES no ano de 2020.

| CURSOS DE GRADUAÇÃO                | Nº DE ALUNOS MATRICULADOS | CPC / INEP          |
|------------------------------------|---------------------------|---------------------|
| 1.Administração                    | 61                        | 3                   |
| 2.Agronomia                        | 311                       | 3                   |
| 3.Ciências Contábeis               | 58                        | 3                   |
| 4.Direito                          | 448                       | 3                   |
| 5.Engenharia Ambiental e Sanitária | 17                        | SC                  |
| 6.Engenharia Civil                 | 188                       | 3                   |
| 7.Engenharia Florestal             | 3                         | 2                   |
| 8.Educação Física                  | 99                        | SC                  |
| 9.Medicina Veterinária             | 279                       | 2                   |
| 10.Medicina                        | 347                       | SC                  |
| 11.Pedagogia                       | 73                        | 3                   |
| 12.Psicologia                      | 101                       | 3                   |
| 13.Sistemas de Informação          | 39                        | 3                   |
| 14.Medicina /Trindade              | 189                       | SC                  |
| 15.Direito /Trindade               | 11                        | 4                   |
| <b>TOTAL</b>                       | <b>2.224</b>              | <b>3 (UNIFIMES)</b> |

\* Para 2021: Arquitetura e Urbanismo. Vestibular em andamento com inscrições abertas

Fonte: Secretaria Acadêmica, UNIFIMES, 2020.

No Quadro 3 visualiza-se o número de professores efetivos por titulação no ano de 2020.

Quadro 3: Números de docentes efetivos por titulação na UNIFIMES no ano de 2020.

| TITULAÇÃO      | NÚMERO DE PROFESSORES EFETIVOS | % DE PROFESSORES EFETIVOS |
|----------------|--------------------------------|---------------------------|
| Especializando | 0                              | 0                         |
| Especialista   | 85                             | 45                        |
| Mestrando      | 5                              | 3                         |
| Mestre         | 71                             | 37                        |
| Doutorando     | 3                              | 2                         |
| Doutor         | 23                             | 12                        |
| Pós-Doutor     | 4                              | 2                         |
| <b>TOTAL</b>   | <b>191</b>                     | <b>100</b>                |

Fonte: PDI, UNIFIMES, 2020-2024, MINEIROS 2020.

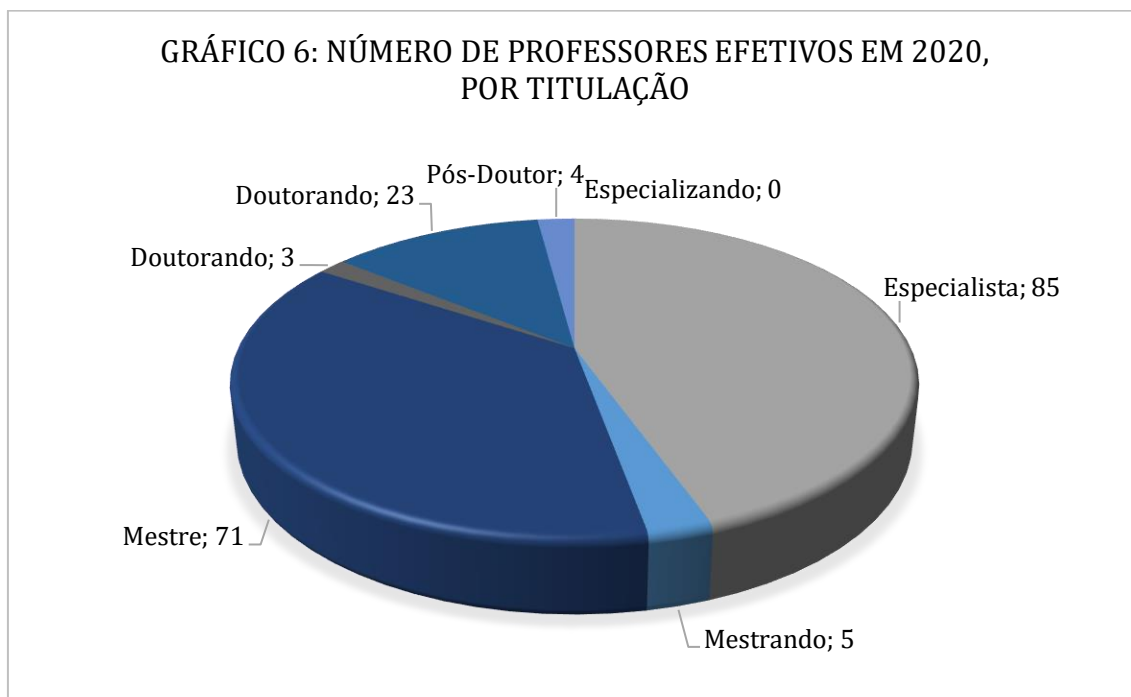


Atualmente a instituição conta com um total de 191 professores efetivos. Desses, 45% são especialistas. O maior número de professores especialistas é do curso de medicina, porém são professores com muita experiência na profissão. 3% estão cursando mestrado, 37% são mestres, 2% estão cursando doutorado, 12% são doutores e 2% são pós-doutorandos.

Situação bem contrastante quando se observam os dados de 1985 a 2002. Neste período era reduzido o número de mestres e doutores, sendo o quadro composto de especialistas. A partir de 2002, com a criação de cursos de engenharia na instituição atraiu-se um número significativo de mestres ou mestrandos com especialização.

Gradualmente a instituição foi investindo na capacitação de seus docentes efetivos e criou em 2005 uma bolsa de incentivo para professores interessados a ingressar em programas de mestrado e doutorado. Além disso, abriram-se concursos com prioridade para mestres e doutores, e assim, essa realidade foi se modificando. As bolsas foram melhoradas no ano de 2009. Essas bolsas incentivaram e deram oportunidades para vários professores se qualificarem. A qualificação docentes é uma das políticas prioritárias da UNIFIMES.

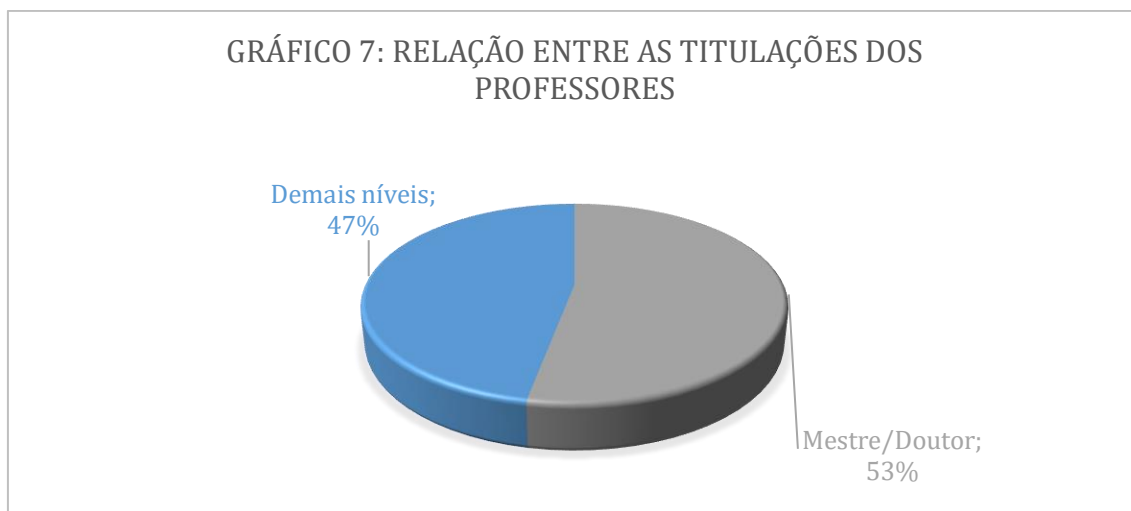
O Gráfico 6 traz o número de professores efetivos em 2020, por titulação.



Fonte: PDI, UNIFIMES, 2020-2024, MINEIROS 2020.



O Gráfico 7 mostra o percentual de mestres e doutores existentes no quadro de professores da instituição que corresponde a 53% contra 43% de especialistas.



Fonte: PDI, UNIFIMES, 2020-2024, MINEIROS 2020.

É importante esclarecer que em razão da deficiência de mestres e doutores em algumas áreas a instituição teve que abrir concurso para especialistas o que fez aumentar esse percentual. Contudo, a instituição continua com uma política de incentivo para seus docentes cursarem mestrados e doutorados e também oferece gratuitamente, ao nível *lato sensu*, curso na área de formação pedagógica de “Gestão de sala de aula no ensino superior” a todos os professores bacharéis.

## 4.2. DIRETORIA DE PESQUISA

Essa diretoria foi criada a partir do ano de 2012 com a finalidade de coordenar as atividades de pesquisa e os eventos de iniciação científica da UNIFIMES

### 4.2.1. PROJETOS DE PESQUISA

O primeiro edital para submissão de projetos de pesquisa foi publicado na instituição no ano de 2013. Em períodos anteriores a pesquisa era feita de forma espontânea por alguns professores que recebiam incentivo da instituição com a concessão de horas para a pesquisa.

Com a estruturação da Diretoria de Pesquisa no ano de 2012 e 2013 foi possível estabelecer um perceptual no orçamento e em 2014 foi publicado o





primeiro edital de pesquisa com recurso. Em 2014 foram apenas 4 projetos aprovados contra 36 no ano de 2020, mesmo em ano de pandemia. Os projetos de pesquisa resultaram de demandas induzidas e espontâneas (Quadro 4).

As pesquisas podem ser submetidas por demanda individual ou por Núcleos de Estudos, pesquisas e Extensão.

Quadro 4: Projetos de pesquisa registrados e executados na FIMES/UNIFIMES desde sua fundação, em 1985.

| PROJETOS DE PESQUISA | DEMANDA INDUZIDA* | DEMANDA ESPONTÂNEA** | TOTAL |
|----------------------|-------------------|----------------------|-------|
| 2014                 | 04                | 0                    | 04    |
| 2015                 | 13                | 0                    | 13    |
| 2016                 | 16                | 0                    | 16    |
| 2017                 | 32                | 0                    | 32    |
| 2018                 | 20                | 4                    | 24    |
| 2019                 | 20                | 5                    | 25    |
| 2020                 | 33                | 3                    | 36    |

\*Horas de atividades pagas aos docentes pesquisadores e aos alunos bolsistas, com recurso próprio da IES

\*\* Sem custo para a IES

Fonte: Diretoria de Pesquisa, UNIFIMES, 2020.

#### **4.2.2. NÚCLEOS DE ESTUDO, PESQUISA E EXTENSÃO**

Os Núcleos de Estudo, Pesquisa e Extensão (NEP's) constituem-se em instâncias acadêmicas podendo ser formados por docentes, discentes, regularmente matriculados, membros do corpo técnico-administrativo da UNIFIMES e membros da sociedade externa, inclusive docentes e discentes de outras IES e de instituições de ensino fundamental e médio. Os NEP's da instituição têm por objetivos:

1. Incentivar o ensino, a pesquisa e a extensão nas diferentes áreas do conhecimento trabalhadas nos diferentes cursos de graduação e pós-graduação oferecidos pela instituição;
2. Integrar ensino, pesquisa e extensão;
3. Colaborar na formação crítica da comunidade acadêmica;
4. Estimular a produção científica acadêmica.



Constitui objetivo primordial da UNIFIMES, desenvolver a pesquisa e extensão conforme a finalidade de produzir novos conhecimentos e difundi-los para o aprimoramento da ciência, com vistas à ampliação da cidadania, à defesa da biodiversidade e, ainda, com vistas à inovação tecnológica e o desenvolvimento econômico sustentável.

Pesquisa e a extensão na UNIFIMES devem ser desenvolvidas em sintonia com os arranjos produtivos locais e regionais no intuito de aprimorar a atuação de empresas e instituições públicas e privadas.

A seguir estão relacionados os NEP's em atividade no ano de 2020, com seu respectivo docente Coordenador.

Quadro 5: Núcleos de Estudo, Pesquisa e Extensão (NEP's) em atividade na FIMES/UNIFIMES em 2020.

| NÚMERO | SIGLA                  | ÁREA DE ATUAÇÃO                   | COORDENADOR                         |
|--------|------------------------|-----------------------------------|-------------------------------------|
| 1      | NESP*                  | Saúde Pública                     | Dra. Camila Botelho Miguel          |
| 2      | NEPEBS*                | Biotechnologia e Sustentabilidade | Dr. Gildomar Alves dos Santos       |
| 3      | PEPA*                  | Produção Agrícola                 | Dr. Joaquim Júlio de Almeida Júnior |
| 4      | NEPRA                  | Produção Animal                   | Dr. José Tiago das Neves Neto       |
| 5      | NEPEM                  | Multidisciplinar                  | Dr. Marcelo Máximo Purificação      |
| 6      | NEPEA                  | Agroecologia                      | Ma Márcia Maria de Paula            |
| 7      | NAPEG*                 | Equinos de Goiás                  | Dr. Rodrigo Martins Ribeiro         |
| 8      | Negentropia biológica* | Ciências Agrárias                 | Dr. Luiz Leonardo Ferreira          |

\* NEP's cadastrados e certificados no CNPq como GRUPOS DE PESQUISA

Fonte: Diretoria de Pesquisa, UNIFIMES, 2020.

Pesquisas realizadas com animais na instituição exigem aprovação do Comitê de Ética no uso de animais (CEUA).

#### **4.2.3. COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)**

Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) é um órgão de assessoria institucional ligado a Diretoria de Pesquisa do Centro Universitário de Mineiros-GO, autônomo, colegiado, multidisciplinar e deliberativo do ponto de vista ético em questões relativas ao uso de modelos animais na experimentação e ensino. A CEUA não revisa os projetos de pesquisa no seu teor técnico científico, e nem tem o



interesse de colocar obstáculos ao desenvolvimento dos mesmos. Somente orientará, auxiliar e informar os pesquisadores a aplicarem de maneira ética e consciente os Princípios da Experimentação Animal e dos 3 R's, que são:

- “Replace:” Que significa substituir os animais sencientes, ou seja, capazes de experimentar dor, prazer, felicidade, medo, frustração e ansiedade.
- “Reduction:” Que significa reduzir o número de animais usados, sem prejudicar a confiabilidade dos resultados.
- “Refinement:” Que significa refinamento, ou seja, a diminuição da incidência ou severidade de procedimentos aplicados.

A CEUA/UNIFIMES tem por finalidades:

1. Cumprir e fazer cumprir, no âmbito da universidade e nos limites de suas atribuições, o disposto na legislação aplicável à criação e/ou utilização de animais para ensino e pesquisa, com atuação educativa, consultiva, de assessoria e fiscalização;
2. Zelar pelos princípios éticos, defender e proteger os animais utilizados em todas as atividades de ensino, pesquisa e extensão;
3. Analisar e emitir pareceres aprovados, e/ou reprovado, ou em pendência para protocolos de pesquisa e ensino que utilizem animais no âmbito da Instituição;
4. Receber e observar denúncias de irregularidades relativas ao uso de animais e decidir pela continuidade, modificação ou suspensão dos protocolos de pesquisa e ensino;
5. Manter cadastro atualizado e exercer independência e autonomia na análise de protocolos.

#### ***4.2.4. REVISTA INTERAÇÃO INTERDISCIPLINAR***

A **Revista Interação Interdisciplinar** (ISSN: 2526 - 9550), criada em 2016, é um periódico científico eletrônico semestral, vinculado ao Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) e visa principalmente a difusão de conhecimentos de maneira multe, trans. e interdisciplinar.

Assim, a missão da Revista é divulgar as pesquisas de diversas áreas do conhecimento, que de alguma forma são atravessadas pelas práticas de ensino.



Destina-se à publicação de Artigos Científicos, e de revisões bibliográficas, bem como de Entrevistas e Relatos de Experiência que dialogam com as diversas áreas do conhecimento. Desta maneira, assume-se como um espaço em que o caráter interdisciplinar é primordial.

O Quadro 6 fornece o quantitativo das publicações da revista no período de 2017 a 2020.

Quadro 6: Artigos científicos publicados na **Revista Interação Interdisciplinar** FIMES/UNIFIMES desde sua primeira publicação, em 2017.

| VOLUME, NÚMERO E ANO | NÚMERO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS PUBLICADOS |
|----------------------|--|
| v. 1, n. 1 (2017)    | 15                                       |
| v. 1, n. 2 (2017)    | 13                                       |
| v. 2, n. 1 (2018)    | 13                                       |
| v. 2, n. 2 (2018)    | 10                                       |
| v. 3, n. 1 (2019)    | 11                                       |
| v. 3, n. 2 (2019)    | 09                                       |
| v. 4, n. 1 (2020)    | 13                                       |
| <b>TOTAL</b>         | <b>84</b>                                |

Fonte: Diretoria de Pesquisa, UNIFIMES, 2020.  
<http://publicacoes.unifimes.edu.br/index.php/interacao/issue/archive>

A instituição realiza duas vezes ao ano eventos científicos para discussão e divulgação das pesquisas realizadas por alunos e professores nos diferentes cursos e de outras instituições interessadas e parceiras.

#### **4.2.5. EVENTOS CIENTÍFICOS**

No ano de 2016, foi realizado pela primeira vez o evento científico intitulado Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar (ISSN-2527-2500) & Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar.

No Quadro 7 encontra-se o número de trabalhos científicos apresentados e publicados nos anais dos colóquios no período de 2016 a 2020.

Essas foram as ações da pesquisa nos seus 35 anos de existência. Os destaques aconteceram a partir de 2014 quando se instituiu e regulamentou as políticas no âmbito da instituição.



Quadro 7: Trabalhos científicos publicados nos Anais do Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar (ISSN-2527-2500) & Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar da FIMES/UNIFIMES.

| <b>EVENTO CIENTÍFICO</b> | <b>ARTIGOS CIENTÍFICOS</b>  | <b>RESUMOS EXPANDIDOS</b> | <b>RESUMOS SIMPLES</b> | <b>TOTAL</b> |
|--------------------------|---|---------------------------|------------------------|--------------|
| I Colóquio 2016          | 37  | 24                        | 64                     | 125          |
| II Colóquio 2017         | 57  | 42                        | 29                     | 128          |
| III Colóquio 2018        | 43  | 67                        | 53                     | 163          |
| IV Colóquio 2019         | 55  | 53                        | 74                     | 182          |
| V Colóquio 2020          | Não foi realizado em decorrência da pandemia provocada pelo corona vírus Covid-19 |                           |                        |              |
| <b>TOTAL</b>             | <b>192</b>  | <b>186</b>                | <b>220</b>             | <b>598</b>   |

Fonte: Diretoria de Pesquisa, UNIFIMES, 2020.

<http://publicacoes.unifimes.edu.br/index.php/coloquio/issue/archive>

### **4.3. DIRETORIA DE EXTENSÃO, ASSUNTOS COMUNITÁRIOS, ESTUDANTIS E CULTURAIS**

A seguir serão apresentadas as ações de extensão realizadas no seu percurso de 35 anos, lembrando que desde o seu nascedouro essas ações existiram e foram intensificadas a partir da criação e da Diretoria de Extensão e aprovação das regulamentações em 2012- 2013.

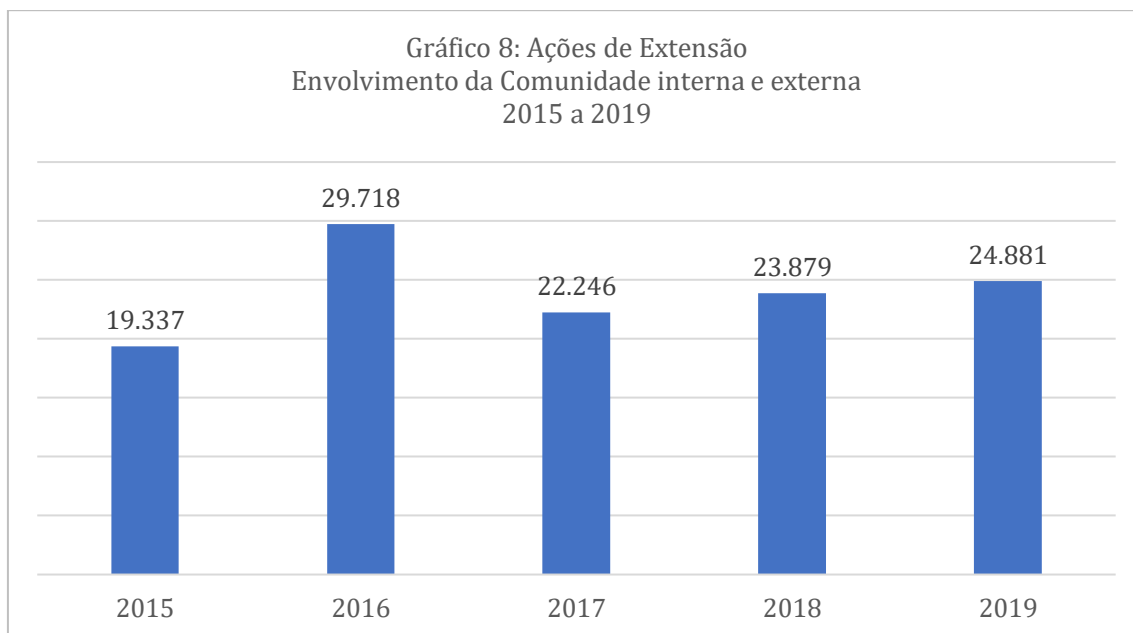
#### **4.3.1. PROJETOS DE EXTENSÃO**

O primeiro edital para submissão de projetos de extensão foi publicado em 2006, apesar de não existirem registros do número de projetos realizados antes do ano de 2010. Porém, ressalta-se que dois projetos foram pioneiros e foram constantes. Um deles é o Projeto Coral UNIFIMES que oferece bolsas de incentivo para os alunos participantes. Teve início no ano de 2004 e continua em plena atividade em 2020. O outro projeto criado em 2004 foi a Faculdade Aberta a Melhor Idade. Vários outros projetos foram criados e funcionaram de forma temporária.

O Quadro 8 mostra o número de projetos aprovados e que funcionaram no período de 2010 a 2020 resultado de demandas induzida e espontânea.



Observa-se que no que se refere a extensão os números mostram que a instituição tem-se envolvido em atividades de extensão junto a comunidade efetivamente nestes 10 anos (Gráfico 8).



Fonte: Relatórios anuais da Diretoria de Extensão, UNIFIMES, 2020.

Quadro 8: Projetos de extensão registrados e executados na FIMES/UNIFIMES desde sua fundação, em 1985.

| PROJETOS DE EXTENSÃO | DEMANDA INDUZIDA* | DEMANDA ESPONTÂNEA** | TOTAL        |
|----------------------|-------------------|----------------------|--------------|
| 2010                 | 0                 | 28                   | 28           |
| 2011                 | 0                 | 40                   | 40           |
| 2012                 | 0                 | 102                  | 102          |
| 2013                 | 0                 | 98                   | 98           |
| 2014                 | 0                 | 88                   | 88           |
| 2015                 | 0                 | 101                  | 101          |
| 2016                 | 62                | 0                    | 62           |
| 2017                 | 0                 | 291                  | 291          |
| 2018                 | 73                | 0                    | 73           |
| 2019                 | 31                | 33                   | 64           |
| 2020                 | 48                | 48                   | 96           |
| <b>TOTAL</b>         | <b>214</b>        | <b>829</b>           | <b>1.043</b> |

\* Horas de atividades pagas aos docentes pesquisadores e aos alunos bolsistas com recurso próprio da IES

\*\* Sem custo para a IES

Fonte: Diretoria de Extensão, UNIFIMES, 2020.



### ***4.3.2. EVENTOS DE EXTENSÃO***

A Semana Universitária, o Encontro de Iniciação Científica e a Feira de Ciência, Tecnologia e Inovação são eventos realizados anualmente há 15 anos pela FIMES/UNIFIMES. Compõem um projeto acadêmico e científico que tem como principal objetivo a divulgação da produção acadêmica, a promoção do diálogo e a troca de conhecimentos com a comunidade de Mineiros/GO e região.

Esses eventos acontecem paralelamente e em consonância com a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), promovida pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações.

Objetivos:

1. Promover reflexão sobre a ciência, tecnologia e inovação nos campos em que se conectam ao ensino, a pesquisa, a extensão e a ação comunitária;
2. Promover a interação com ações e atividades culturais;
3. Promover a aproximação entre os estudantes do ensino médio de Mineiros e região e a UNIFIMES como estratégia de estímulo ao ensino superior;
4. Promover a visibilidade dos projetos e programas na área de extensão, ensino, pesquisa e ação comunitária, visando o fortalecimento dos vínculos com a sociedade atual;
5. Incentivar o intercâmbio com profissionais de outras Instituições de Ensino Superior.

Em 2020 foi realizada a XV Semana Universitária, XIV Encontro de Iniciação Científica e VII Feira de Ciência, Tecnologia e Inovação da UNIFIMES de forma não presencial, ou seja, “on-line”.

### ***4.3.3. NÚCLEOS DE EXTENSÃO***

#### ***4.3.3.1. NÚCLEO DE POLÍTICAS E ASSUNTOS ESTUDANTIS***

O Núcleo de Políticas e Assuntos Estudantis (NUPAE) tem por objetivo atender as necessidades identificadas junto ao seu corpo discente. Considerando a necessidade de viabilizar a igualdade de oportunidades, contribuir para a melhoria



do desempenho acadêmico e agir, preventivamente, nas situações de repetência e evasão decorrentes da insuficiência de condições financeiras.

A assistência ao estudante abrange a orientação pessoal, pedagógica e para o trabalho, apoio material e financeiro, este sob forma de bolsa de estudo total ou parcial, com previsão orçamentária e aprovação da Reitoria.

#### **4.3.3.2. NÚCLEO DE ATENDIMENTO PSICOPEDAGÓGICO**

O Núcleo de Atendimento Psicopedagógico (NAPSI) está ligado diretamente ao NUPAE. Promove ações em Saúde Mental e atividades acadêmicas aos discentes da UNIFIMES, tanto no âmbito preventivo e educativo, quanto no tratamento dos transtornos e dificuldades psicopedagógicas, capazes de contribuir com o processo de formação integral, melhoria da qualidade de vida e a ampliação da integração social da comunidade universitária.

#### **4.3.3.3. NÚCLEO DE BOLSAS ACADÊMICAS E INCENTIVOS**

O Núcleo de Bolsas Acadêmicas e Incentivos (NUBAI) está ligado diretamente ao NUPAE e tem por finalidade coordenar os processos seletivos de ingresso de estudantes, processo seletivo do vestibular social e de distribuição de bolsas nas diferentes categorias, sempre com o apoio da Contabilidade Acadêmica.

Quadro 9: Número de estudantes bolsistas na UNIFIMES nos dois semestres por modalidade de bolsa, 2017.

| <b>BOLSAS E FINANCIAMENTO</b>   | <b>BOLSISTAS<br/>1º SEMESTRE</b> | <b>BOLSISTAS<br/>2º SEMESTRE</b> |
|---|----------------------------------|----------------------------------|
| PROUMIN – Programa Faculdade para Todos os Mineirenses (Prefeitura de Mineiros) | 421                              | 586                              |
| Programa Bolsa Universitária – Organização das Voluntárias de Goiás (OVG)       | 121                              | 156                              |
| Bolsa Atividade UNIFIMES  | 158                              | 144                              |
| Bolsa Social UNIFIMES   | 69                               | 12                               |
| FIES – Fundo de Financiamento Estudantil  | 527                              | 556                              |
| Incentivos (desconto para estudantes que são funcionários da UNIFIMES)          | 13                               | 14                               |
| <b>TOTAL</b>  | <b>1309</b>                      | <b>1468</b>                      |

Fonte: Diretoria de Extensão, UNIFIMES, 2020.





#### **4.3.3.4. NÚCLEO DE CULTURA**

O Núcleo de Cultura é responsável por coordenar as atividades culturais na UNIFIMES e a ele compete:

1. Implementar políticas culturais sob jurisdição da UNIFIMES, incentivando a produção das múltiplas dimensões culturais, viabilizando a valorização, divulgação, integração e o estímulo à produção cultural e artística da região;
2. Executar o planejamento anual elaborado pela DEACEC;
3. Assessorar a DEACEC na elaboração de programas, projetos e eventos ligados a cultura jurisdicionado à UNIFIMES;
4. Apoiar a promoção e realização de programas, projetos e atividades voltadas para o acesso a bens culturais essenciais, para o exercício da cidadania, pensando na arte, a educação e o lazer como meios de inclusão social;
5. Acompanhar a execução das atividades e dos programas e projetos de acompanhamento e assistência voltados à adequação e atualização das metodologias, instrumentos de avaliação e demais práticas pedagógicas;
6. Planejar e implementar o funcionamento das atividades de cultura e ações ligadas às bolsas estudantis e ao egresso;
7. Desempenhar outras atividades relativas à área e que venham a ser atribuídas pela DEACEC e PROEPE.

#### **4.4. DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E EXPANSÃO**

A Pós-graduação e Expansão na UNIFIMES se caracteriza pelo oferecimento de cursos de especialização lato sensu voltados para as expectativas de aprimoramento acadêmico e profissional, com caráter de educação continuada, visando atender às necessidades da comunidade.

Antes de 2015 os cursos eram ofertados em parceria com outras IES através de convênios. Desde 1998 a instituição oferece cursos de pós-graduação lato sensu.

Em 2015 criou-se a Diretoria de Pós-graduação e aprovaram-se suas políticas de oferta com regulamentações próprias e passou a disponibilizar seus próprios



cursos, buscando atender as diferentes áreas de conhecimento dos cursos de graduação a que oferta.

A pós-graduação da UNIFIMES objetiva:

1. Apoiar permanentemente o desenvolvimento dos cursos em áreas de estudo já consolidadas e com potencial de desenvolvimento em sintonia com as inovações acadêmicas e as práticas profissionais atuais e emergentes dos mais variados campos de atuação e conhecimento;
2. Estimular à interação dos Programas de Pós-Graduação com a graduação a extensão e a pesquisa através de ações específicas; e
3. Incentivar e orientar à publicação, à comunicação e a outras formas de divulgação de seus trabalhos, conforme critérios das diferentes áreas.

O curso usualmente tem um objetivo técnico-profissional específico, revitalizando, aprimorando e aprofundando os conhecimentos adquiridos na graduação, não abrangendo o campo total do saber em que se insere a especialidade, conferindo certificado de especialista exclusivamente a portadores de diploma de curso superior.

A UNIFIMES, por meio das políticas de pós-graduação, possibilita a formação continuada aos egressos através dos cursos de pós-graduação da própria instituição por meio do Núcleo de Pós-graduação.

Os cursos de pós-graduação *lato sensu* oferecidos pela UNIFIMES no ano de 2020 são os apresentados no Quadro 10.



Quadro 10: Cursos de Pós-Graduação Lato sensu da UNIFIMES em 2020.

| CURSOS |  | CARGA HORÁRIA* | DURAÇÃO MÍNIMA** | DURAÇÃO MÁXIMA** | NRO DE PARCELAS |
|--------|--|----------------|------------------|------------------|-----------------|
| 01     | Direito do Trabalho e Previdência Social                         | 400 h          | 12               | 15               | 14              |
| 02     | Engenharia de Segurança do Trabalho*                             | 693 h          | 18               | 24               | 20              |
| 03     | Gestão do Sistema Único de Assistência Social - SUAS             | 400 h          | 12               | 15               | 14              |
| 04     | Gestão Ambiental com Ênfase em Biocombustíveis                   | 400 h          | 12               | 15               | 14              |
| 05     | Gestão de Sala de Aula no Ensino Superior                        | 450 h          | 12               | 15               | 14              |
| 06     | Gestão Empresarial e Controladoria                               | 400 h          | 12               | 15               | 14              |
| 07     | Perícia Judicial e Práticas Atuárias                             | 400 h          | 12               | 15               | 14              |
| 08     | Planejamento Tributário  | 400 h          | 12               | 15               | 14              |
| 09     | Psicopedagogia Clínica e Institucional                           | 630 h          | 18               | 24               | 20              |
| 10     | Saúde Coletiva e Atividade Física para Grupos Especiais          | 450 h          | 12               | 15               | 14              |
| 11     | Solos e Nutrição de Plantas                                      | 510 h          | 12               | 15               | 14              |
| 12     | Psicomotricidade com Foco na Educação Infantil e Séries Iniciais | 450 h          | 12               | 15               | 14              |
| 13     | Educação, Diversidade e Inclusão Social                          | 450 h          | 12               | 15               | 14              |

\* Houve alteração na carga horária em relação ao início de cada curso.  
 \*\* Duração mínima e máxima, em meses.

Fonte: Diretoria de Pós-Graduação e Expansão, UNIFIMES, 2020.

Na pós-graduação *stricto sensu* houve várias tentativas para aprovação de programas de mestrados cadastradas na plataforma sucupira do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela FIMES/UNIFIMES a partir de 2015. A seguir tem-se o ano e nomes dos programas cadastrados.

Quadro 11: Propostas de mestrados cadastradas na plataforma sucupira do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

| ANO  | PROGRAMAS CADASTRADOS NO CNPq   |
|------|---|
| 2015 | Educação, Diversidade e Práticas Inclusivas                                       |
| 2015 | Práticas Educativas, Ensino e Aprendizagem  |
| 2015 | Sistema de Garantia de Direitos Fundamentais e Humanos de Crianças e Adolescentes |
| 2018 | Mestrado Profissional em Biotecnologia  |
| 2019 | Mestrado Profissional em Biotecnologia  |
| 2019 | Mestrado Profissional em Produção Agropecuária e Gestão do Agronegócio            |
| 2019 | Mestrado Acadêmico em Microbiologia, Parasitologia e Biopatologia                 |
| 2019 | Mestrado Acadêmico em Epidemiologia em Saúde Pública                              |

Fonte: Diretoria de Pós-graduação e Expansão, UNIFIMES, 2020.



## 4.5. DIRETORIA DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

Esta Diretoria foi criada oficiosamente em julho de 2019. Contudo, antes mesmo de ser instituída por lei municipal, uma das ações significativas desta Diretoria foi a realização do treinamento em Empreendedorismo, em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), no Programa UNIVERSIDADE EMPREENDEDORA. Foram dois treinamentos concretizados, um em dezembro de 2016 e outro em dezembro de 2019. Ambos aplicados por tutor do Sebrae e direcionado para a equipe gestora da Instituição, incluindo Pró-Reitorias, Diretorias, Coordenadores de Curso e Coordenadores de outros órgãos da IES.

Já, em 2020 foi realizado dentro da VII Feira de Ciência, o primeiro concurso Tecnologia e Inovação, com premiação para os projetos nesta área, sob coordenação da Diretoria de Inovação e Empreendedorismo. Neste evento, alunos e professores da UNIFIMES foram os protagonistas. A seguir, encontram-se os trabalhos aprovados.

Quadro 12: Propostas aprovadas no I Prêmio UNIFIMES de Inovação e Empreendedorismo realizado no ano de 2020.

| Classificação | Proposta   |
|---------------|--|
| 1             | Aplicativo Corona Vírus                          |
| 2             | Revitalização área Pública c/ Material Reciclado |
| 3             | Consultoria Hortifrútiis                         |
| 4             | Projeto Uso de Embriões Criotolerantes           |
| 5             | Aplicativo Atendimento dos APS                   |
| 6             | Feira On-Line                                    |
| 7             | Projeto Semana Saudável                          |
| 8             | Juri Unifimes                                    |
| 9             | Aplicativo HiperLife                             |
| 10            | Metodologia de Estudo – Trabalho em Grupo        |
| 11            | Aplicativo AgroBusiness                          |

Fonte: Diretoria de Inovação e Empreendedorismo, UNIFIMES, 2020.

Os objetivos específicos do evento foram:

1. Desenvolver a Cultura Empreendedora, o Empreendedorismo Social e da Inovação no âmbito do Centro Universitário, possibilitando a apresentação de modelos de negócio, produtos e processos criados ou melhorados tecnologicamente e a criação de “startups” que atendam à comunidade de Mineiros, Trindade e região;



2. Promover a participação da comunidade acadêmica no processo empreendedor e fomentar a criação de novos negócios;
3. Divulgar o empreendedorismo em todos os segmentos institucionais;
4. Consolidar a percepção da Diretoria de Empreendedorismo e Inovação UNIFIMES junto à Comunidade;
5. Oportunizar ações informativas e formativas, levando a comunidade acadêmica a trabalhar com os conceitos de empreendedorismo, inovação e planejamento empresarial;
6. Apoiar as iniciativas empreendedoras de professores e alunos do Centro Universitário, que possibilitam à comunidade interna e externa apoiar e investir na forma de aceleração e incubação de modelos de negócios apresentados;
7. Possibilitar a geração de negócios que oportunizem a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida.

Os temas abordados nos projetos foram:

1) Agronegócio e alimentos: nesse segmento enquadraram-se projetos relacionados às tecnologias empregadas em prol da Agricultura, Zootecnia, Cuidados Veterinários, Pecuária, Agroindústrias e Máquinas Agrícolas.

2) Saúde: projetos relacionados a envelhecimento, obesidade, estilo de vida, alimentação, pandemias, doenças endêmicas, doenças crônicas, necessidade de maior acesso e de mais qualidade nos serviços de saúde, dentre outros. Cabe também a essa área, os projetos para cuidados da saúde animal.

3) Cidades inteligentes: as cidades têm enfrentado grandes desafios relacionados aos impactos da crescente urbanização, os projetos desta área podiam solucionar problemas como aumento do nível de consumo e destinação de resíduos, mobilidade, segurança, emissão de poluentes, energias alternativas, uso e conservação da água, paisagismo urbano, entre outros.

4) Educação: a sociedade está sendo desafiada a pensar de forma criativa e financeiramente sustentável os novos processos educativos informais, formais e corporativos, neste sentido, se encaixaram a essa área projeto cujo objetivo incorporou novos métodos e tecnologias ao processo de ensino e aprendizagem.



5) Impacto social: pertenciam a essa área projetos/negócios com produtos e serviços desenhados para melhorar a qualidade de vida da população de baixa renda, tecnologias sociais, economia colaborativa e o potencial de escala (modelos lucrativos que busquem expansão acelerada).

6) Entretenimento e bem-estar: nesta área se enquadraram projetos que visavam proporcionar experiências de turismo, lazer, esportes, gastronomia, cultura e afins.

7) Indústria 4.0: a indústria busca constante desenvolvimento em sua infraestrutura, desenvolvimento tecnológico e capacitação de pessoas para maior competitividade em todos os seus segmentos (alimentício, metal, mecânico, automotivo, químico, papel e celulose, construção civil, tecnologia da informação, dentre outros). Sendo assim, foram enquadrados aqui, projetos que apresentaram novos equipamentos e tecnologias para o desenvolvimento de produtos de maior valor agregado e processos produtivos mais eficientes para a indústria de mono que aborde questões da inteligência artificial.

8) Gestão e operação de negócios: projetos que buscavam inovação, eficiência e competitividade para empresas de quaisquer setores para otimização de processos, trabalho, matérias-primas, capital, informação e outros.



## CAPÍTULO V

# CONSIDERAÇÕES FINAIS

DOI: 10.51859/AMPLLA.EPE863.1121-5

As atividades de Ensino, de Pesquisa e de Extensão da FIMES/UNIFIMES no período de 1985-2020 e de cada uma das organizações técnico e pedagógica que fazem parte da mesma foram realizadas conforme as políticas de Ensino pesquisa e Extensão como prevê o tripé estabelecido na LDB 9394/96. Assim como as ações aconteceram segundo o que define as regulamentações Nacionais, Estaduais e institucionais da UNIFIMES, principalmente no que diz respeito ao Artigo 63 do Regimento Geral e seus incisos de I a XIV que estabelecem as competências da PROEPE no Centro Universitário.

Inicialmente antes do credenciamento da instituição como Centro Universitário essas ações aconteciam, mas não eram regulamentadas. Após o credenciamento o período de 2012 a 2015 foi o momento de criar suas estruturas regulamentações e políticas, o que deu um caráter sistemático e acadêmico para essas atividades no intuito de promover a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa, a extensão e a pós-graduação lato e stricto sensu.

Caso a instituição seja credenciada como Universidade é necessário repensar toda a sua estrutura administrativa e pedagógica no sentido de atender o perfil exigido por uma universidade.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

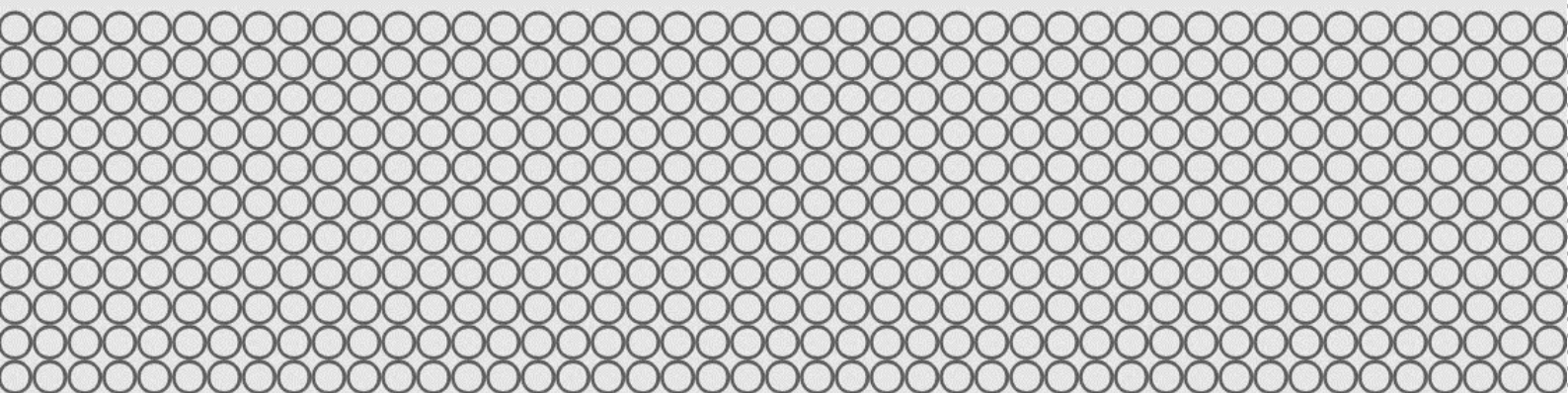
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular. Educação é a Base.** Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação, Secretaria de Educação Básica, Brasília, DF, 2017. Disponível em: [www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id. Acesso em 18/09/20120](http://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id. Acesso em 18/09/20120).
- BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Censo da Educação Superior 2018:** notas estatísticas. Brasília, 2019. Disponível em: [http://download.inep.gov.br/educacao\\_superior/censo\\_superior/documentos/2019/censo\\_da\\_educacao\\_superior\\_2018-notas\\_estatisticas.pdf](http://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2019/censo_da_educacao_superior_2018-notas_estatisticas.pdf). Acesso em: 29 set. 2020
- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB, 9394/96**
- CARVALHO, Iara Santana de. ANDRADE, Valter Zollo de. **O ensino superior no Brasil: abordagem histórica sintetizada.** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 04, Ed. 10, Vol. 10, pp. 05-20. Outubro de 2019. ISSN: 2448-0959, Link de acesso: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/abordagem-historica>.
- MINEIROS. **Lei Municipal nº 278.** Prefeitura Municipal. Mineiros, 1985.
- MINEIROS. UNIFIMES. **Estatuto do Centro Universitário de Mineiros.** 2012.
- \_\_\_\_\_. UNIFIMES. **Estatuto da Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior-FIMES.** 2012.
- \_\_\_\_\_. UNIFIMES. **Regimento Geral da UNIFIMES.** 2012.
- \_\_\_\_\_. UNIFIMES. **Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIFIMES - 2015- 2020.** 2020.
- \_\_\_\_\_. UNIFIMES. **Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIFIMES - 2020- 2024.** 2020.
- MINEIROS, UNIFIMES. **Projeto Pedagógico do Curso de Arquitetura e Urbanismo.** 2020.
- \_\_\_\_\_. UNIFIMES. **Projeto Pedagógico do Curso de Educação Física.** 2020.
- \_\_\_\_\_. UNIFIMES. **Pró-Reitoria de Ensino, de Pesquisa e de Extensão.** 2020.
- \_\_\_\_\_. UNIFIMES. **Secretaria Geral Acadêmica.** 2020
- \_\_\_\_\_. UNIFIMES. **Diretoria de Ensino.** 2020.
- \_\_\_\_\_. UNIFIMES. **Diretoria de Pesquisa.** 2020.





- \_\_\_\_\_ UNIFIMES. **Diretoria de Inovação e Empreendedorismo**. 2020.
- \_\_\_\_\_ UNIFIMES. **Diretoria de Extensão, Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais**. 2020.
- \_\_\_\_\_ UNIFIMES. **Diretoria de Gestão de Recursos Humanos**. 2020.
- \_\_\_\_\_ UNIFIMES. **Semana Universitária e de Iniciação Científica e Feira de Ciências**. 2020.
- \_\_\_\_\_ UNIFIMES. **Diretoria de Pós-Graduação e Expansão**. 2020.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. **O ensino superior brasileiro: novas configurações e velhos desafios**. Educ. rev., Curitiba, n. 31, p. 73-89, 2008. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-40602008000100006&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40602008000100006&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 15 out. 2020.

**ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E  
INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO  
NA FIMES/UNIFIMES  
AÇÕES REALIZADAS ENTRE 1985 E 2020**



**ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E  
INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO  
NA FIMES/UNIFIMES  
AÇÕES REALIZADAS ENTRE 1985 E 2020**

